Jornal das Moças

Cr$ 8

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ELEANOR PARKER

METRO

CERTA ocasião um crítico desejou saber de Eleanor Parker qual a sua opinião sôbre o problema da artista que deseja ter um lar. Eleanor não respondeu. Convidou o rapaz a visitar o seu lar.

O rapaz foi e jamais tentou fazer dêsse tipo de entrevistas.

De fato, Eleanor é uma das estrêlas de Hollywood que sabem dividir, com inteligência, o trabalho com os afazeres do lar.

A estrêla de voz de veludo, nasceu no dia 26 de junho de 1922. Desde garota desejou ser atriz, embora contrariando o desejo dos papais que, afinal, acabaram até, estimulando-a. O seu primeiro filme foi "Missão em Moscou". Seus últimos sucessos para a Metro, são: "A Terra de Forte Bravo" e o sensacional "O Vale dos Reis". Está casada desde 1946 e é mãe extremosa.

Evite que manchas, sardas e espinhas enfeiem o seu rosto!

Para mantê-lo sempre atraente é indispensável uma ***limpeza profunda*** *e* ***tonificante*** *de sua pele com a reconhecida ação medicinal do*

Leite de Colonia

Como corrigir as imperfeições do seu rosto? Antes de tudo é necessário você realizar uma limpeza profunda e revigorante dos poros. Não importa que produtos venha aplicando em seu rosto... sua pele necessita do Leite de Colonia. Sim... não há nada que se compare ao Leite de Colonia para uma limpeza efetiva a profunda de sua cútis. Adotando o reativante Leite de Colonia, você ficará encantada com a nova beleza que surgirá em sua cútis... sem o dissabor da flacidez prematura. Sua beleza não pode esperar mais! Comece a usar agora Leite de Colonia para ter a pele sempre aveludada, livre de imperfeições!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções, sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

– preparado pelo médico ***Dr. A. Studart***

Vem aí o Carnaval...

... Bailes de Gala!

Você sabe, melhor do que ninguém, que seus cabelos compõem o conjunto harmonioso de sua personalidade. Por isso mesmo, as mais originais ou ricas fantasias não podem dispensar um bonito penteado.

TONI — permanente-creme, a frio, que se faz, cômodamente, em casa, lhe possibilitará obter a suave e natural ondulação que Você precisa para o seu penteado de carnaval.

Use Toni *e brinque feliz e despreocupada os três maravilhosos dias de carnaval.*

TONÌ e os novos GIRO - Onduladores (plásticos e sem elástico) resolvem, fácil e econômicamente, o problema da sua ondulação permanente em casa.

-165

A técnica do detalhe

BRINCOS E BROCHES

A IMPORTÂNCIA DE SABER DAR ELEGÂNCIA AO CONJUNTO, MUITAS VÊZES DEPENDE DA HABILIDADE EM EXPLORAR OS DETALHES — O EXEMPLO DA MODA ATUAL NA ALEMANHA — BRACELETES E COLARES NA ORNAMENTAÇÃO DO COSTUME

K. ECKERT ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

A época em que as mulheres só usavam joias de valor foi deixada para trás. A arte e a técnica com que se confeccionam hoje as bijuterias já não permitem identificar a jóia de valor do adôrno simplesmente fabricado para completar um conjunto elegante. E, assim, já não se pode dar tanta importância à preocupação de se distinguir pelo valor das joias usadas como ao detalhe indispensável que elas representam na complementação de um penteado ou de uma "toilette" simples ou de cerimônia. Variando no tamanho e nos desenhos, executados em metais, ao invés de ouro ou platina, os broches, os brincos, os colares e os braceletes não dependem do seu valor em dinheiro para exercer o seu papel na moda. Tornando-se parte integrante da moda, a sua missão é destacar um penteado juvenil e moderno, realçar um paletó ou um conjunto com a força de transformação que hoje possui o detalhe habilmente explorado, e não identificar as mulheres, umas das outras, pelas suas posses ou pela riqueza em que vivem.

A importância dêsses detalhes está sendo acentuada de modo especial na Alemanha, hoje em dia, onde "Primor", famoso criador de joias, pôs em aplicação as suas idéias sôbre brincos e broches, formando conjunto, para realçar o penteado moderno. Exibindo cabelos curtos, puxados para trás de forma a deixar livres as orelhas, criou "Primor" oportunidades excelentes para a exibição de suas joias. Geralmente, um lenço de seda em torno do pescoço, quebrando o nú do busto dos vestidos decotados, ostenta um broche e combinando com os brincos. É dessa forma que se realça o penteado, põe-se a mostra os detalhes formados pelos brincos e o broche e completa-se assim um conjunto interessante, cujo efeito maior é rejuvesnecer a fisionomia e dar ar juvenil ao penteado. A moda é dos brincos em forma de flôr, de côr branca com as fôlhas verdes, ou de fôlhas realçadas por duas florzinhas brancas, cruzes e "pingos" do tipo "pingentes".

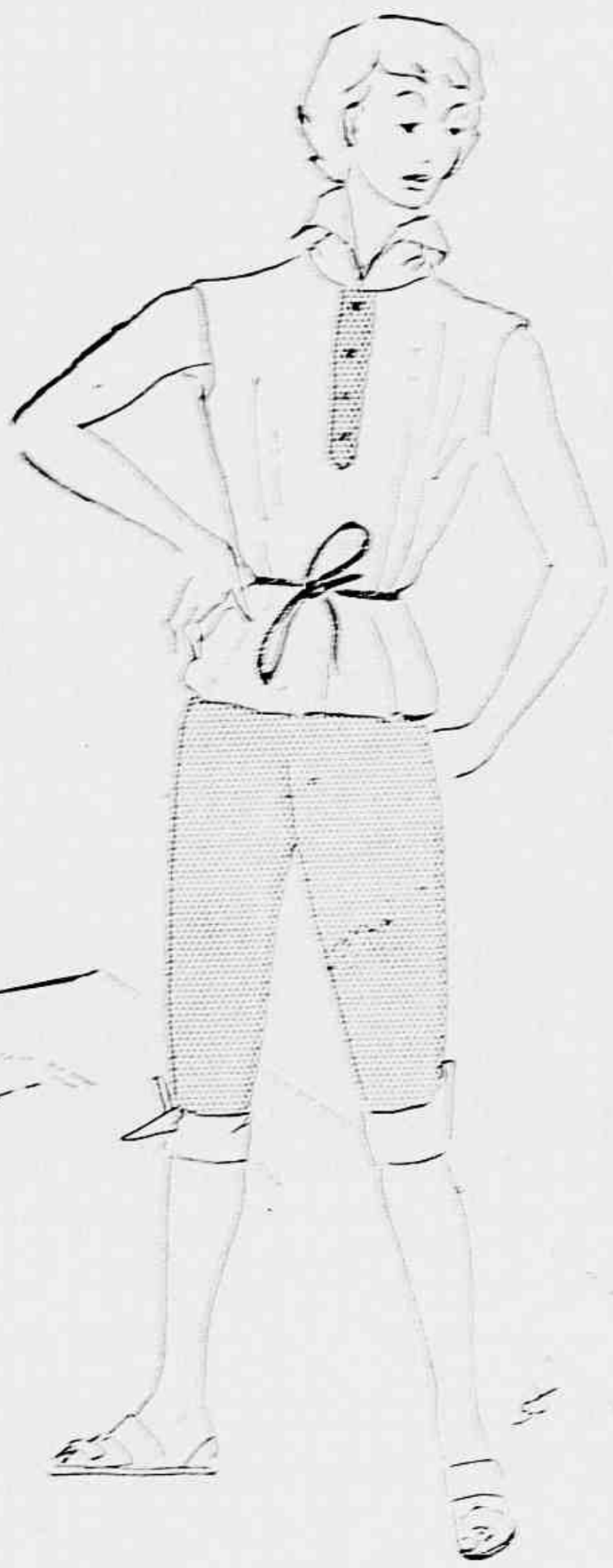
BROCHES E BRACELETES

O aproveitamento da bijuteria para formar

ealçam o penteado e a «toilette»

os detalhes da "toilette" está em franco uso pela mulher moderna. Os colares e "pendatifs" são adornos excelentes para dar o detalhe do busto decotado. Pulseiras e braceletes enfeitam com graça os punhos, seja para completar a figura de um vestido com mangas curtas ou quebrar a monotonia das longas luvas de uma só côr. Todos usados juntos, formando conjunto na reunião dos detalhes, dão um grande efeito. E' o caso de u'a malha preta que posta sòzinha pode não causar impressão muito agradável. Mas enfeitada, por exemplo, com um original broche claro, sobressaindo pelo contraste, pode até se transformar numa "toilette" de muita elegância.

Aí está exposta a utilidade da bijuteria. Resta apenas que a mulher saiba lançar mão dela com habilidade e bom gôsto para tirar os melhores efeitos da sua aplicação na "toilette", por mais simples e modesta que seja.



Modêlo de Valdiosera, inspirado no trajo regional das Chiapas

NO MUNDO DA MODA

GRACIELA ELIZALDE
ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS

A MODA pode se inspirar em muitas fontes e uma das melhores é a cultura nativa. As mulheres de Nova York tiveram prova disso, recentemente, quando, o figurinista mexicano, Ramon Valdiosera fêz uma exposição de modelos vivos.

Esse jovem criador, incontestàvelmente, não obedece às imposições dos costureiros do Velho Continente, mas, ao contrário, procura inspiração para os seus modelos nos trajos regionais mexicanos.

Valdiosera viaja frequentemente pelo interior do México, desenhando os habitantes, com seus trajos regionais e, às vêzes, suas criações são quase uma cópia de seus desenhos. Outros variam, com o acréscimo de alguns toques modernos, com lantejoulas ou pedras de fantasia.

No que se refere aos elementos de decoração dos tecidos, às vêzes, os mesmos apresentam cópias de desenhos maias e astecas, em côres brilhantes. Um técnico da General Dyestuff Company, com quem conversei recentemente, teve frases entusiásticas a respeito da forma atrevida com que Valdiosera emprega a côr. Salientou, por outro lado, que a técnica moderna assegura, ao figurinista mexicano, vantagens com que não contavam os maias e astecas. Valdiosera dispõe de elementos estéticos e práticos assegurados pela indústria de tintas moderna, com côres admiráveis e permanentes, que não se desbotam, com a água nem com a luz.

Costuma-se dizer que as mulheres européias e norte-americanas se vestem para outras mulheres. Não, porém, as que usam as criações de Valdiosera. Seus feitios são inteiramente femininos e feitos para atrair a atenção dos homens. E' verdade que há muitas calças compridas nessa coleção, mas estas de modo algum se confundem com as calças masculinas.

Um dos modelos de Valdiosera se baseia no trajo usado pelos homens de Chiapas. As calças são cinzentas, chegando apenas abaixo do joelho. A blusa, sem mangas, é amarrada na cintura. Outro modêlo, usado pelos homens de Guanajuato, tem calças de algodão colorido, com cintura muito alta e com uma alegre blusa decotada.

Mas não foram apenas os trajos masculinos que serviram de inspiração a Valdiosera. Os costumes das mulheres de Tehuantepec, por exemplo, inspiraram um encantador albornoz para praia, de algodão, em côres brilhantes, com bolsos e um capuz pregueado que dá muita graça ao conjunto.

O LEQUE, DESDE TEMPOS IMEMORIAIS, SERVIU À MUITAS MULHERES FAMOSAS E FORMOSAS, COMO PODEROSA ARMA DE ELEGÂNCIA, FACEIRICE E SEDUÇÃO, EM PLENA ERA ATÔMICA CONTINUA DESEMPENHANDO ESSE PAPEL PREPONDERANTE EM TODAS AS CAMADAS SOCIAIS.

OS LEQUES "MINUETO" SÃO O QUE DE MAIS FINO SE TEM CRIADO, FORMANDO UM CONJUNTO DE RENDAS E TECIDO FINÍSSIMOS, COM DELICADAS PINTURAS EXECUTADAS POR EXÍMIAS PINTORAS.

E' O PRESENTE IDEAL PARA A FILHA, A MAMÃE, A VOVÓ, A IRMÃ, A NOIVA E A AMIGUINHA
PROCURE OS LEQUES "MINUETO" EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.

Um produto da

Cia. Hansen Industrial

JOINVILLE — Santa Catarina

Traços e Troças

DICIONA...RIO MODERNO

BANHA — Substância gordurosa e mui branca e limpa proveniente de animal sujo. E' inimiga da estética feminina.

BALA — Coisa muito agradável de paladar quando não sai do cano de uma arma.

BELEZA — A arte mais cultivada por muitas mulheres, antes da ciência, da música e da pintura e, até mesmo, da educação.

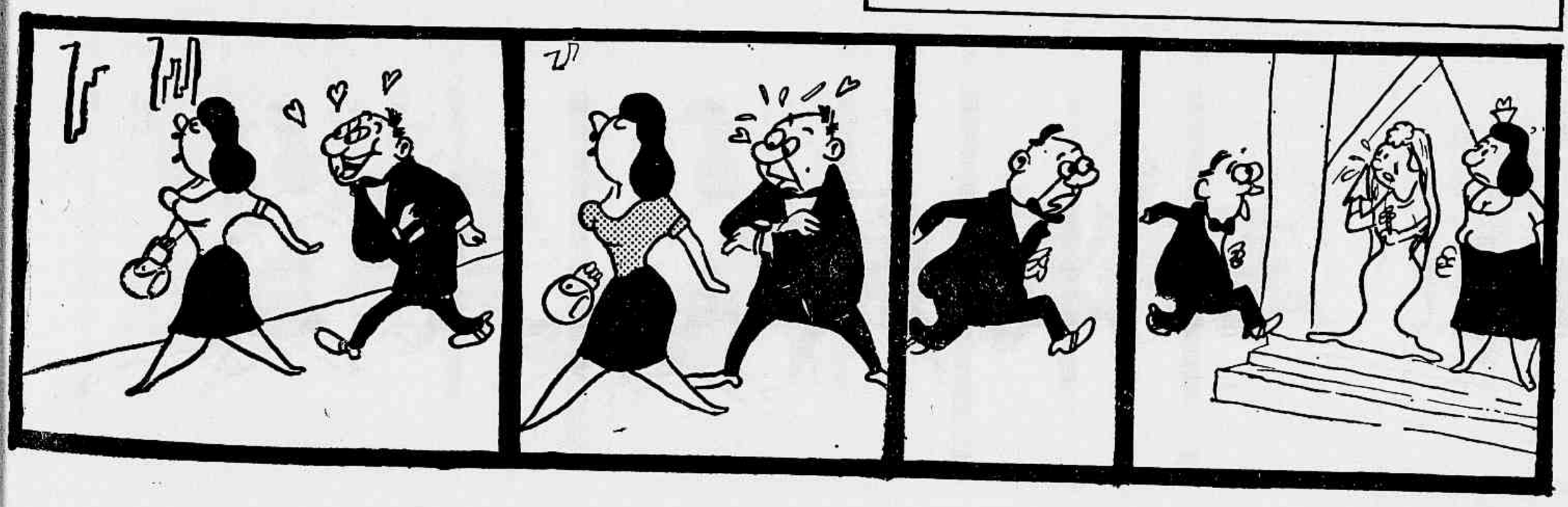
BAILE — No entender de muitas damas o melhor exercício para a saúde... e lugar ideal para pescaria.

BANANA — Fruta grandemente alimentícia mas, infelizmente difamada pelas pessoas mal educadas.

CENSURA — X X X

CARLOS BURITI apresenta:

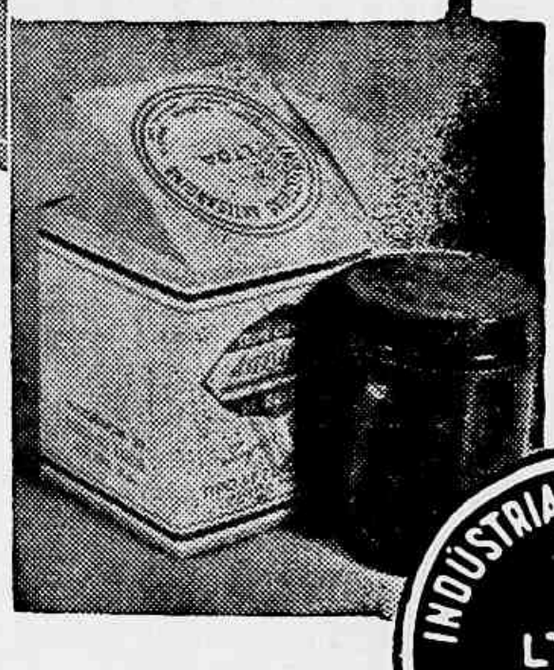
O CASAMENTO EM TRAÇOS E TROÇAS



CONFIE EM

Antisardina

E SORRIA FELIZ...



Antisardina
o único creme
científico
de ação eficaz
e duradouro
na extinção de sardas,
manchas e espinhas,
proporciona
à mulher
uma cútis linda
sem imperfeições,
devolvendo-lhe
a tão desejada
confiança
na beleza natural
do seu rosto
e prolongando
a sua juventude.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA - PARANÁ - BRASIL RUA ANGELO

use

Antisardina

e seja sempre bela.

CONTO DA SEMANA

*Original modêlo em tecido de algodão estampado. Tendo saia em quatro panos rodados com um grande bôlso aplicado do lado esquerdo. Corpo frente única com duas alças abotoando nos ombros*L ...

O tesouro do castelo

ROY RONALD

O CONDE François D'Auvergne estava bastante aborrecido, Que impertinência! Cobrar a êle, um nobre, um descendente dos cruzados, aparentado embora remotamente com um rei de França, uma dívida de jôgo. O conde era um cavalheiro. E como cavalheiro não precisava que lho dissessem quando deveria cumprir sua palavra. Cumpri-la-ia, e estava acabado. Malditos tempos êstes em que um burguês sem outra recomendação que a fortuna, ousa elevar-se até um nobre e exigir o pagamento de alguns miseráveis milhares de francos.

O conde foi dormir aborrecido com a nota do snr. Durval lembrado que já estavam esgotados os quinze dias de prazo que o nobre pedira para pagar a dívida de jôgo.

O conde François viu-se em sonhos, mas sentia que não era o conde François, do século XX. Era um nobre do século XVIII. E estava aflito e aborrecido. De Paris chegavam más novas. O rei havia sido prêso pelo populacho e levado para a prisão. A nobreza, ou morria ou fugia. E êle precisava também escapar. Pensou em reunir seus valores, em joias e moedas de ouro.

Isso se passava no velho castelo da família, onde François ainda vivia e que foi devolvido a um seu avô, "chouan", pelo bom rei Luiz XVIII.

Reuniu todos os seus valores chamou o velho mordomo, homem de confiança, passou a estudar um local para esconder a fortuna, antes da chegada dos homens da nova República. Deixaria, depois o castelo, levando consigo alguns valores e iria para a Inglaterra. Ali viveria até as coisas melhorarem...

O conde estava furioso. Fôra acordado durante a noite por uma chamada telefônica interurbana la condessa, que se encontrava em Paris, para anunciar-lhe que o industrial Dupont, sogro do conde fôra procurado por Durval e saldara a dívida do genro.

A sua furia não se voltava contra o gesto do bom sogro, fabricante de cadarços elásticos, mas contra a hora em que a condessa chamara ao telefone. Foi cordado pelo telefone, no momento em que seu ascendenete ia esconder o tesouro, num local qualquer do velho castelo.

François D'Auvergne casara-se com uma encantadora jovem, filha de um rico industrial e que com seu ouro viera dar novo brilho aos brasões do nobre. Financiara a reconstrução do castelo e considerava muito "chic" convidar seus amigos plebeus, de Paris, para uma visita ao castelo, na provincia. Antes do casamento, o conde estava completamente arruinado. O jôgo levara tudo quanto ainda possuia. Menos as ruinas do castelo. A nova castelã, com seu ouro, restaurou a propriedade e deu ao espôso um emprêgo nominal na fábrica do pai, com um salário que, embora respeitavel, não era suficiente para o vício do conde. E essa defici-

(Conclui na pág. 68)

Marlene e D

"CASTIG

REPORTAGEM DE E. N.
FOTOS DE DILLER

AMOR... AMOR... e AMOR...

MARLENE, a "fabulosa" — é como podemos classificar essa estrêla de rádio, cinema, teatro e TV, dona, como se sabe, de um dos maiores públicos, aplaudida tanto no sul, como no norte, no oeste, como leste. Marlene, indubitàvelmente, é uma grande artista — versátil e com talento demais — que merece os aplausos que recebe, no palco, nos auditórios, nos estúdios de televisão e até nos salões de cinema. Seu nome atrai multidões, sua arte múltipla fascina a todos, sua figura bonita, elegante cativa a todo mundo.

Com Luiz Delfino, êsse magnífico ator, Marlene forma um dos casais mais queridos de nossas platéias. São dois grandes artistas que se uniram pela fôrça máxima, que é o amor, para unidos, alcançarem os maiores triunfos.

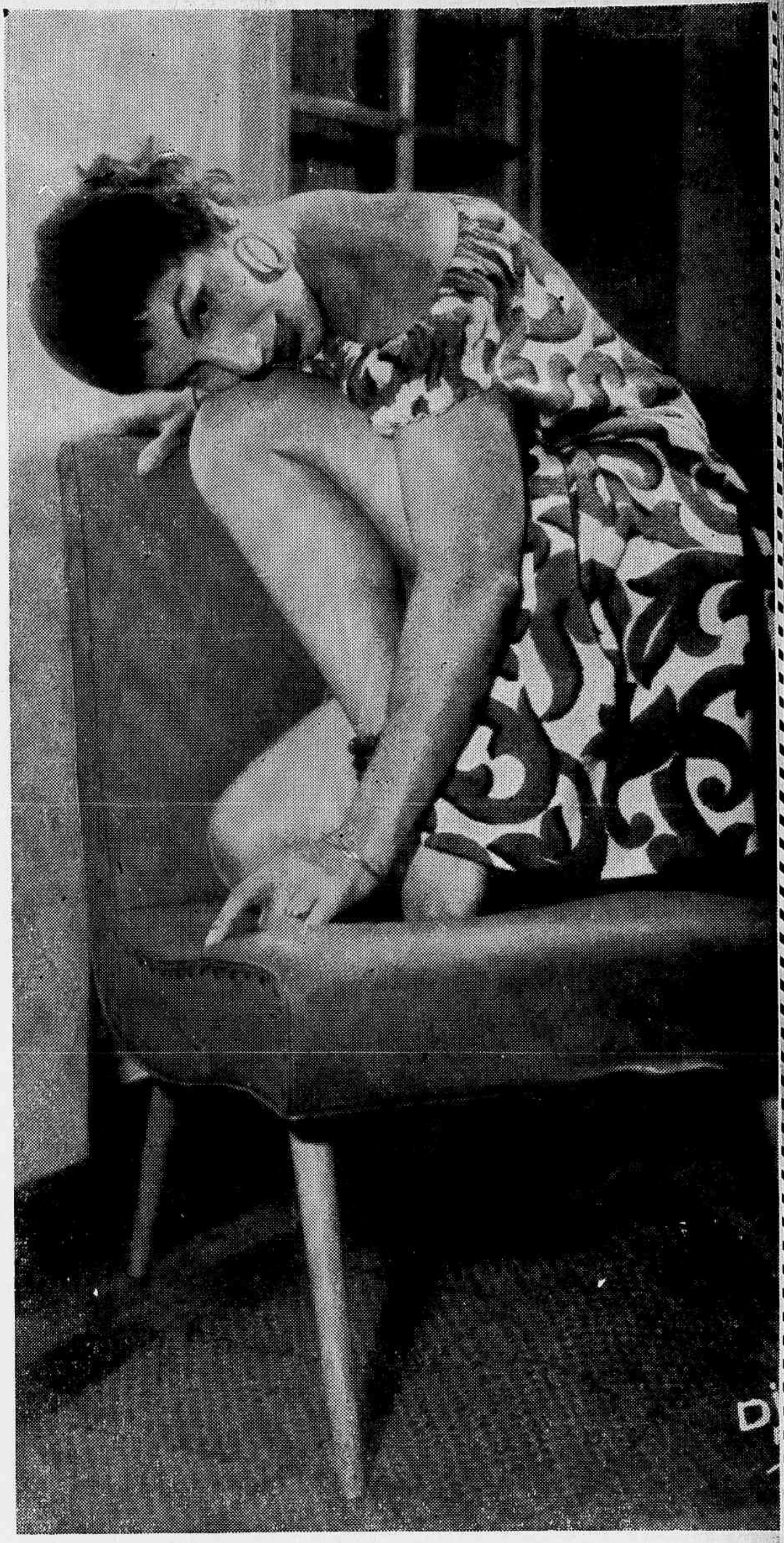
Unidos na vida real, já estiveram unidos, primeiro no cinema — foi aí, aliás dessa primeira união artística, que nasceu a união amorosa — e, também, unidos no palco. Isso, em "Tudo Azul", "Angelina e o dentista", etc. Faltava a união que o povo mais reclamava: no rádio. E essa veio, afinal, com o hoje já popular programa "Marlene, meu bem" transmitidos no Rio, pela Nacional, às sextas-feiras, às

...no, à uma voz; ...O COURO"

21 hs. e, em São Paulo, através da Record, às terças-feiras, às 21,30 sendo que, na capital paulista, a referida audição está classificada pelo IBOPE, em primeiro lugar no seu horário pela televisão.

Naturalmente, populares como são, Marlene e Delfino devem receber durante o mês, diversas propostas para excursões rápidas (aproveitando os dias que não estão, ou na Nacional, ou na Record). O casal, aliás viaja muito. Seus fins de semana, entretanto, são sagrados e êsses são passados lá em Petrópolis, na linda residência de verão que possui, naquela visinha cidade. Uma das mais recentes dessas breves excursões que Marlene fêz foi no dia 18 de Dezembro, quando esteve no Rio Grande do Norte onde, como já era previsto, alcançou novos sucessos.

No dia 18 de janeiro próximo, Marlene e Delfino deverão estar, mais uma vez, pizando o palco, agora empresados pela Cia. Ferreira da Silva que, no Recreio levarão à cena u'a movimentada revista cujo título provável (à época em que redigimos esta entrevista) era ""Castiga o Couro", título, aliás, de uma das marchas que a querida cantora gravou, para o próximo carnaval.



E sabe posar artisticamente

Marlene sabe fazer isso

A propósito, as outras músicas de Marlene para as folias de Momo do ano que corre são as seguintes:

"O Couro do Falecido" (samba), "Na Casa de Corongondó", (também samba) e, por fim, "Ibrahim piu, piu" (marcha das melhores que já ouvimos para 56).

Também o cinema volta a contar com o concurso indispensável da renomada intérprete que, ao lado de seu espôso, Anselmo Duarte, Fada Santoro e outros, comporá o elenco do filme "Avatar", baseado no famoso romance de idêntico título e cujo autor, se não nos enganamos, é Theophile Gauthier.

Aulas de Corte e Costura

Direcção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 118

CASAS DE PANO E ALÇAS PARA BOTÕES

Na aula anterior falamos das "casas" de pano, agora vamos "discertar" sôbre as mesmas feitas com linha (caseadas).

Começamos também marcando a distância e o tamanho para as mesmas. Para esta última operação podemos usar o próprio botão para determinar o comprimento da casa. Depois faremos seu contôrno com alinhavos.

Com todo cuidado daremos um talho dentro do contôrno, e começamos pelo canto (linha dupla na agulha) firmando com uns pontinhos, introduzimos a agulha dentro do talho saindo na largura desejada. Antes de puxar fazer uma laçada com a linha por baixo da ponta da agulha e ao apertar o ponto procurar fazê-lo do lado da fenda da casa. Do capricho dos pontos iguais e bem unidos é que se obtém uma bonita "casa". Nos cantos firmar com festoné (ponto unido com corrido).

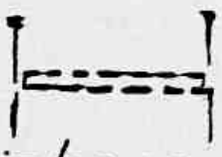
Conforme a linha a usar é bom parafina-la antes. Para os tecidos de casimira ou lã caseamos em volta de um cordão próprio que se chama "Milaneza". Também as linhas para essas casas (Torçal de seda". são vendidas nas casas especializadas em artigos para alfaiate.

Vamos agora a essas alcinha para botões tão usadas em vestidos de noivas.

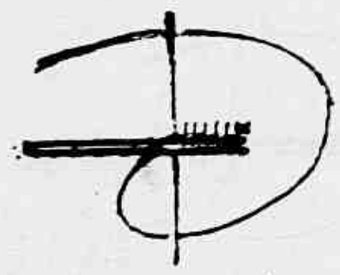
Essas são feitas com cadarço próprio ou "rolêtes" do mesmo tecido. Em aulas anteriores já ensinamos como virar êsses "rolêtes" para que fiquem bem finos e iguais.

Sempre teremos que marcar a quantidade e distância como fazemos com "casas" comuns. Depois seguiremos as instruções dos desenhos da fig. n.º 2 que nos mostra como arrematar com o mesmo pano, que daremos a mais que o necessário para traspasse, no momento que cortamos a peça destinada a êste modo de abotoar.

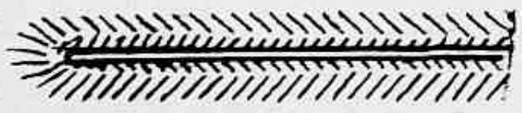
Marcando o tamanho



Alinhavo de contorno



Como trabalhar



casa pronta

FIG. 1

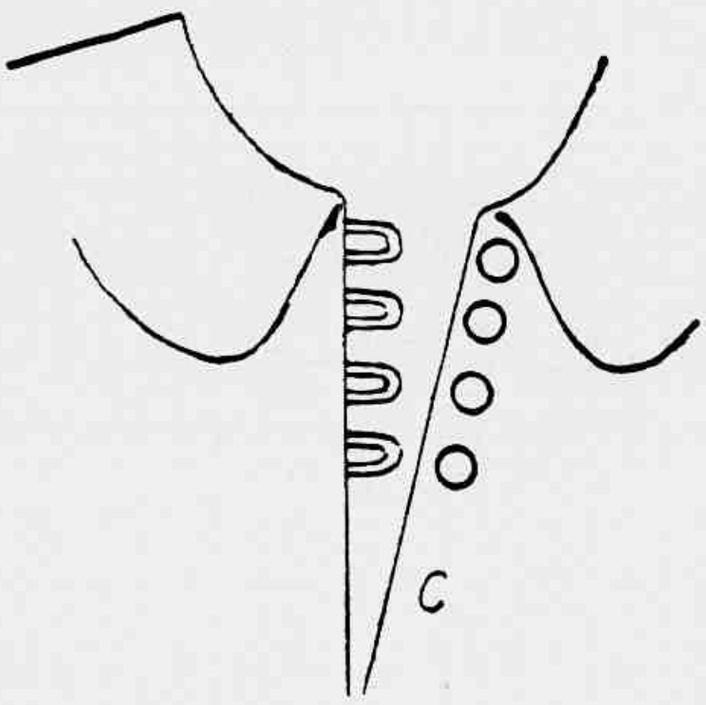
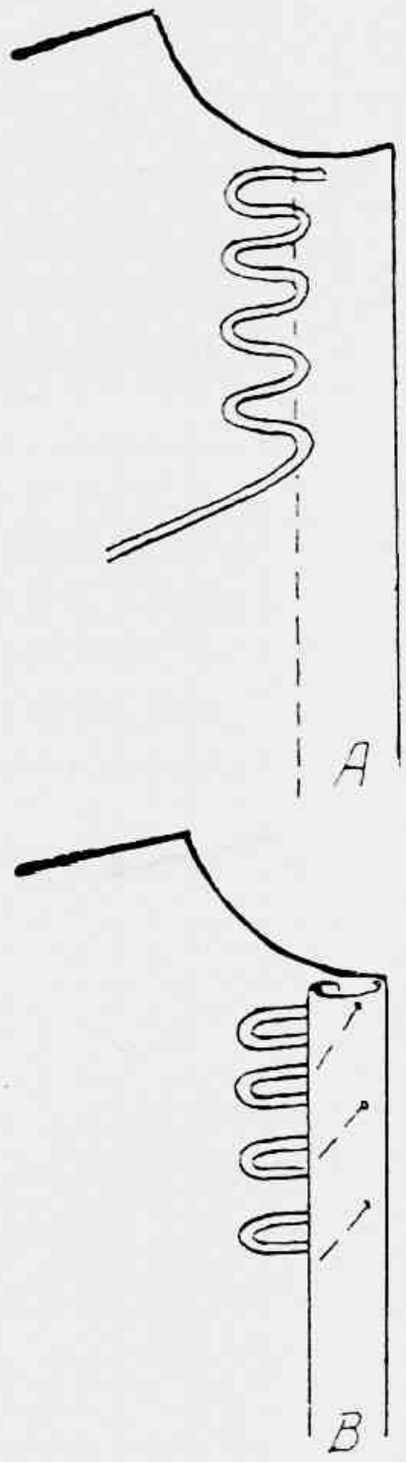


FIG. 2



Audição de piano

No dia 4 de dezembro do ano pf. no auditório Lorenzo Fernandez, a professôra Noemia Navarro Coutinho de Moura apresentou as suas alunas para uma audição de piano. Foi um programa variado com a apresentação de autores célebres e meninas executando tais obras com tanta desenvoltura e competência que proporcionaram, à platéia, uma sensação de "suspense".

Todavia o fato relevante do espetáculo, já pela idade das meninas, já pelo seu pouco tempo de estudo, foi a 1.ª parte. Foi ela constituida de meninas de 4 anos e mais. Devemos salientar a garôta Marly Castro Távora. que executou ao piano, a 4 mãos, "Sabato del Villagio", de Galluzzi, tendo arrancado incessantes aplausos do auditório que não parou de chamar a menina à cena, duas ou três vêzes.

O fato inédito de Marly é que, segundo consta no programa, ela só tem um mês de estudos.E', com efeito, um autêntico prodígio. Nas fotos a menina Marly Castro Távora e um grupo de alunas da professora Noemia Moura

Aproveitamos o ensejo para felicitar os pais de Marly que são o Sr. Alexandre Távora e Senhora Sylvia Menezes Castro Távora pelo êxito obtido pela sua filhinha que ao prestar exame de piano no dia 19 de dezembro, conquistou o primeiro lugar com louvor obtendo "Medalha de Ouro" e na Escola Miguel Couto recebendo "Medalha de Ouro" e "Menção Honrosa".

Papai Noel não podia ter sido mais pródigo para o feliz casal Távora.

Êle é um dos reis do carnaval

"Monsieur" Black-out celebrizou-se na roupagem carnavalesca de "general da banda"

COM A MARCHA "MARIA CHAMPANHOTA", COMPLETOU A SÉRIE DAS "TRÊS MARIAS" — NO "SUJO", DE SAIA CURTA, BRINCARÁ NO "TRAIRAS DA LAPA", BLOCO TRADICIONAL DOS CARNAVAIS — À NOITE, VAI SE "ESBALDAR" NO "BOLA PRETA" — COMO TODOS OS ANOS

Reportagem de **JEANETTE ADIB**

DESDE 1950 que "Monsieur Black-Out", chacoalhando uma coleção de branquíssimos dentes, celebrizou-se na roupagem carnavalesca de "Genedal da Banda" — figura típica do "comando" de blocos organizados. Para o nosso amigo Black-Out — "General da Banda", passou a ser um título respeitável. E' por êste motivo que, todos os anos, pela época do carnaval, o "cantor-bem" sacode a poeira do seu uniforme, e veste-o, assumindo a personalidade de um autêntico general, que ao invés de comandar homens armados

Êle está feliz entre as pastorinhas

Como bom "General da Banda" êle não perde uma batucada

de fuzís e metralhadoras, comanda um pelotão de músicos e foliões que formam uma banda carnavalesca. Essa é a figura popular de Black-Out, durante o período momesco.

Já está chegando a hora do grande folião fazer os preparativos para o Carnaval de 1956! Êste ano êle vai variar um pouquinho. Vestirá uma camisa preta, realçando com botões brancos, segundo suas palavras.

— Ei, Black-Out, mas que idéia é essa?

— "Isto é pra mostrar que eu não tenho complexo de côr! Só vão aparecer os botões brancos e os meus dentes... Não é original a minha fantasia?

— Só vendo, para crer, "Monsieur"...

Campeão de vários carnavais, com autênticos sucessos como: "Quanta mulher dando sôpa", "Pedreiro Waldemar", "Estou aí, nessa bôca?", "Rei Zulú", "Papai Adão", "General da Banda", "Napoleão Boa Bôca", etc. Black-Out êste ano, lançou u'a música que completou a série das três Marias: "Maria Candelária", "Maria Escandalosa", e agora, "Maria Champanhota".

Black-Out: qual é o critério que você adota para a escolha dos seus sucessos?

E' muito simples. Eu cantarolo para os meus colegas da Rádio, todas as músicas que me oferecem, e, de acôrdo com a opinião dêstes, eu seleciono as melhores, para gravar. Faço dos colegas, uma espécie de "Juri".

Perguntamos ao "General da Banda", como costuma brincar o carnaval, e êle foi respondendo:

— "Da melhor maneira possível! Gosto muito de brincar em blocos de sujo, de manhã, vestindo uma saiota. Meu bloco é o "Trairas da Lapa", que já se tornou tradicional no Carnaval. Mas escute a melhor: um dia antes do Carnaval, trajo-me de mascarado, reúno alguns amigos e dou início aos festejos de Momo. E' divertido... Todos os anos, também, eu me "esbaldo" no "Bola Preta", meu clube preferido".

Indiscutivelmente, Black-Out tem verdadeiras "bombas" para êste Carnaval. Gravou "A marcha das fãs", e uma batucada elogiando as donas de casa, que tem por título: "Melhor é aquela".

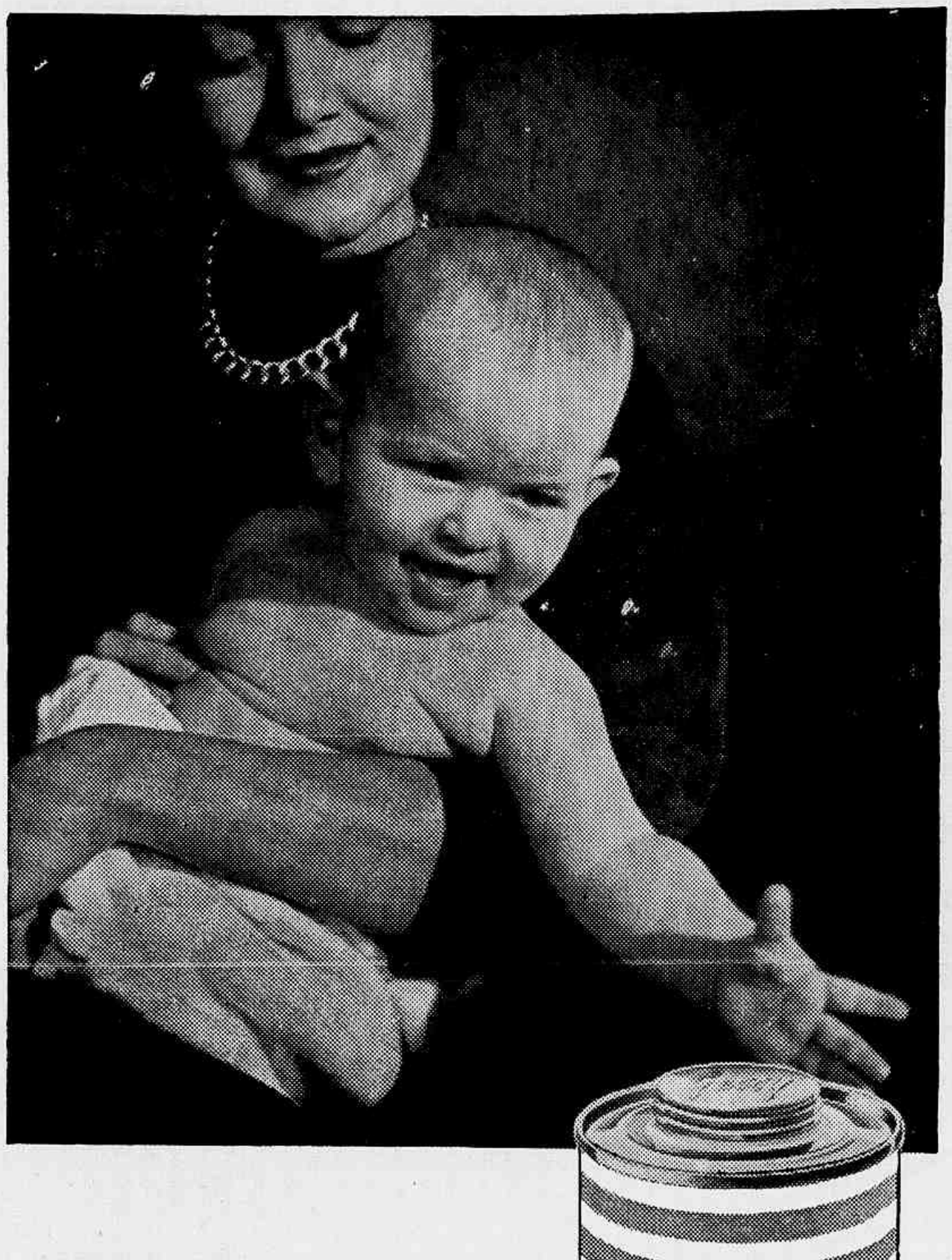
Eis alguns versos da marchinha:

"Melhor é aquela
Que eu deixei em casa
A mulher da rua, meu amigo,
Me atraza...

E chacoalhando seus trezentos e tantos dentes brancos, lá se foi "Monsieur" Black-Out, num terno impecável, de colête e tudo, mostrando ser realmente um dos dez mais elegantes, e abrindo-se num sorriso em 3.ª dimensão exclamou para a repórter:

— "Au revoir, cherri. E lembre-se: "Monsieur" Black-Out é o "cantor-bem"...

Assim dizendo, sumiu-se entre os discos que brilhavam numa discoteca, e que ficaram fôscos com a chegada do popular cantor, porque a sua figura engomada, cintilava de tão brilhante...



Qual naninha!...

O que êle quer é Talco Gessy

O bebê faz questão de sentir a deliciosa sensação de confôrto que o Talco Gessy lhe proporciona. Puro e perfumado, o Talco Gessy evita as assaduras, brotoejas e irritações da pele que tanto aborrecem o bebê. Use-o após o banho e sempre que mudar as fraldas.

Ideal para o bebê... bom para a família tôda!

OS SANTOS EVANGELHOS

NAQUELE TEMPO, celebravam-se umas bodas em Caná da Galiléia e a Mãe de Jesus achava-se alí. Jesus também foi convidado com os seus discípulos para as bodas. Mas chegando a faltar o vinho, a Mãe de Jesus diz-Lhe: "Êles não têem vinho" Jesus responde-Lhe, porém: "Senhora que tendes Vós comigo"? Ainda não é chegada a minha hora". Diz sua Mãe aos serventes: "Fazei tudo o que Êle mandar". Ora, achavam-se alí seis talhas de pedra, segundo a purificação dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus ordena-lhes: Enchei de água as talhas". E encheram-nas até a borda. E Jesus diz-lhes: "Virai agora e levai ao mestre-sala". E levaram. Logo que o mestre-sala provou da água tornada vinho, não sabendo donde era, se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água, chama o noivo e diz-lhe: "Todo homem põe primeiro o vinho bom, e quando já se tiverem inebriado, então lhes apresenta o inferior; tu, porém reservaste o vinho bom para agora". Com isto Jesus iniciou em Caná da Galiléia, a sua glória, e os seus discípulos creram, n'Êle.

REQUINTES DE ELEGÂNCIA

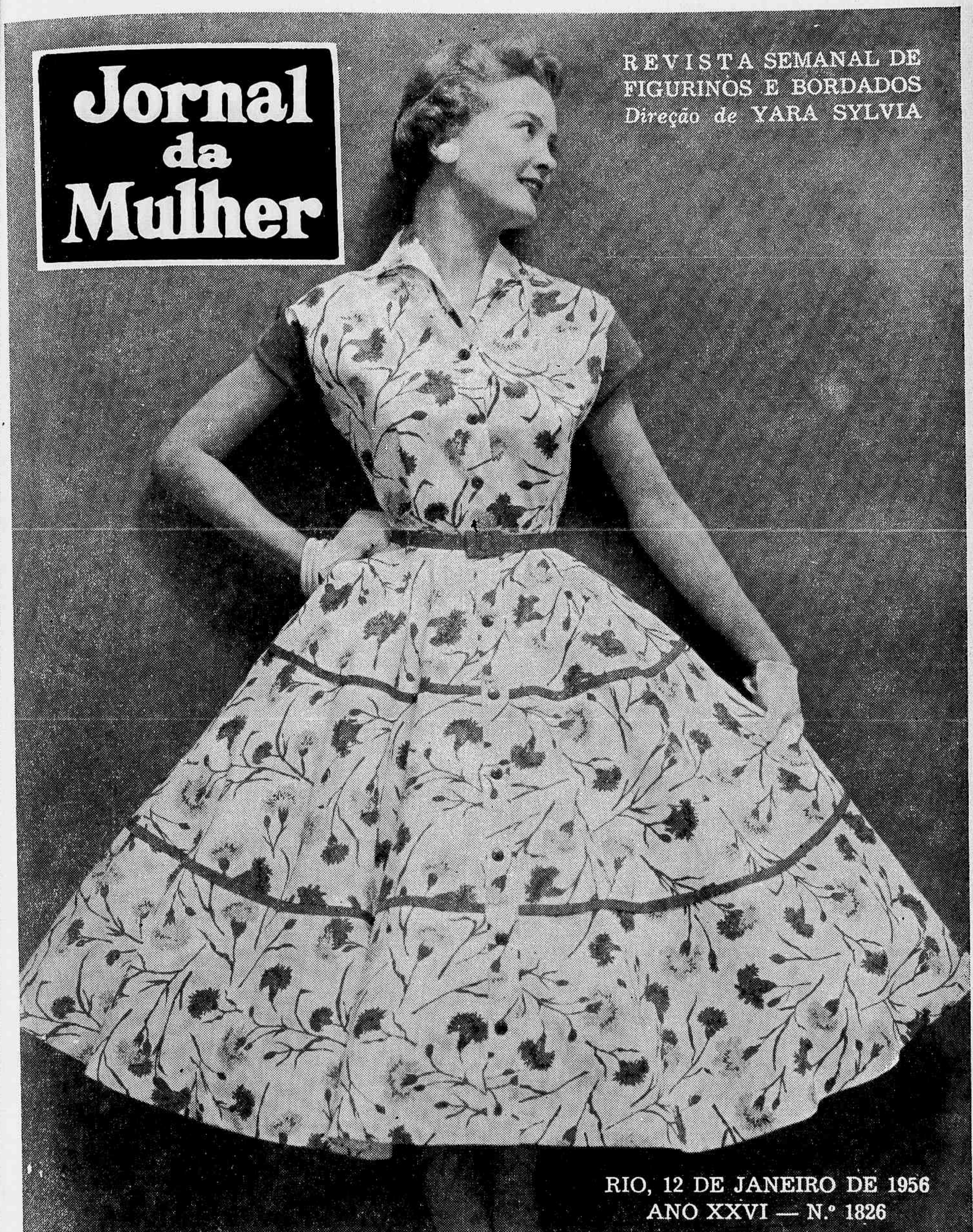
Ao ser um cavalheiro convidado por uma dama para almoçar ou jantar em sua casa, o convidado deve lembrar-se de que é um gesto de refinada elegância enviar à convidante um ramo de flores antes de sua chegada à sua casa.

* * *

Não se devem queixar os empresários de ônibus, pois quase todos vão para o Castelo.

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA



RIO, 12 DE JANEIRO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1826

LINDO VESTIDO EM ALGODÃO ESTAMPADO COM MOTIVOS FLORAIS. SAIA RODADA COM DOIS FRISOS EM TOM LISO. CORPO CHEMISIER TENDO MANGAS JAPONÊSAS COM PUNHOS NO MESMO TOM DO FRISO DA SAIA.

5 Modelistas d

MAGGY ROUFF criou êste vestido em popeline amarelo vivo. Corpo longo com alças abotoadas nos ombros. Saia ampla com uma tira abotoada na barra.

É de CARVEN êste vestido em tecido listrado em azul e branco trabalhados em horizontal. O corpo túnica tem um corte leve e um decote "bateau". Saia em largas pregas batidas.

GERMA
lisse original
algodão branco
enormes
e no busto.
arredondado.

COMTE
tecid
plicaçã
melhas
um belo

Paris... e você

...COMTE criou
... tecido de
...plicação de
...melhas na saia
...m um belo decote

É de PIERRE CLARENCE êste vestido em percal azul com estamparia multicolorida. Saia franzida a partir dos quadris. Corpo trespassado na frente com suaves franzidos nos ombros.

JACQUES HEIM é o criador dêste modêlo em tecido de percal safira estampado de corsa. O corpo é tipo blusão sem mangas. Saia com uma parte franzida prêsa a outra barra lisa e rodada.

Consultório da Moda

Direção de EUGEN

Atendendo aos pedidos e sugestões de nossas leitoras estamos publicando nestas páginas algumas blusas.

1 — SRITA. MARLY G. — Você ficará contente com essa criação. A blusa tipo colete é originalíssima e vai combinar maravilhosamente com uma bolsa do mesmo tecido. Aliás, você poderá fazer uma coleção de blusas no mesmo corte, com padronagens

diferentes e forros também para uma bolsa.

2 — SRA. LEILA — Você pediu uma blusa que também pudesse ser usada como vestido. Aqui está. Êsse decote quadrado, com gola espessa ou forrada, muito se presta para o que deseja. Como blusa, indicamos, no seu caso fazenda listrada, amarelo e branco.

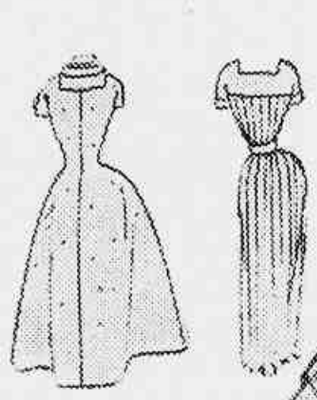
3 — SRITA. LUISA — Blusa de popeline azul, com mangas combinando com o colar.

4 — SRITA. MARY — Eis uma gola muito original de linhas modernistas, combinando com o corpo em xadrezinho.

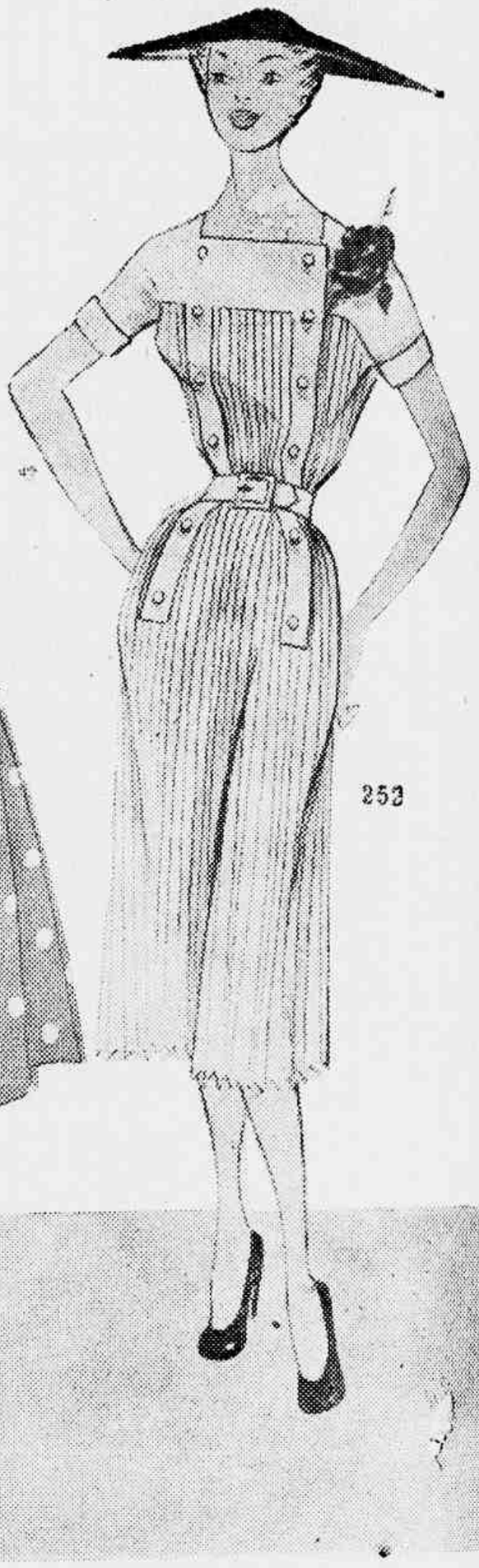
5 — SRA. ISA — Você é recém-casada e quer uma blusa elegante, porém simples. Aqui está! Branca com recortes diferentes de ambos os lados e bainhas duplas. Os botões vermelhos realçam os recortes. A manguinha aumenta-lhe a distinção.

6 — SRITA. MARLY N. — Aqui está uma blusa que combinará com a sua nova saia. Você gostará dessa manga levantada e do fingimento de bolsos sôbre os recortes. Fechamento comum.

249

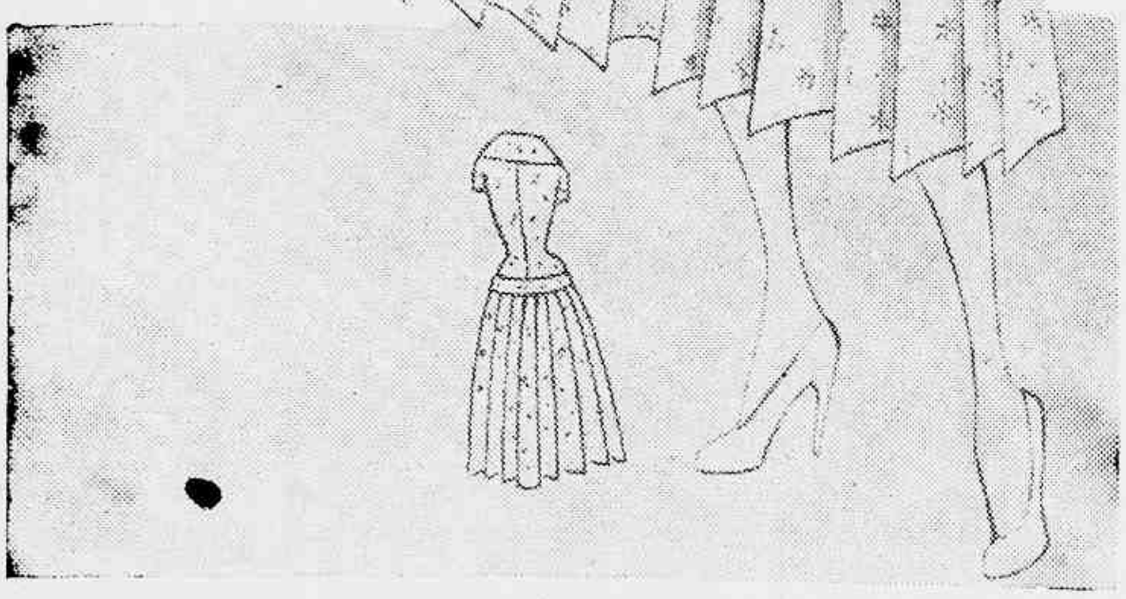


251



253

250



249 — Vestido em tecido estampado tendo fundo preto. Saia com um leve frazido em volta da cintura e dois grandes bolsos embutidos de ambos os lados. Corpo simples com um suave franzido no busto.

250 — Vestido em tecido estampado. Saia inteiramente pregueada e corpo longo terminando em bico, gola chale e mangas japonêsas.

251 — Lindo vestido em linho verde musgo com pastilhas brancas. Saia ampla em pregas sôltas tendo dois bolsos embutidos de ambos os lados. Corpo com um decote muito original.

252 — Lindo vestido em seda plissada com um recorte que se prolonga na frente e abotoa de ambos os lados. Decote quadrado e mangas raglã com punhos revirados. Modelos de Paris, com exclusividade.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR e BELEZA

Sob a magia do sol...

Lindo vestido para o verão em tecido de algodão lavável e irugável cortado em linhas Princesa bem ajustado ao corpo. A saia e em panos abrindo roda para baixo e o corpo bem decotado tem umas alças tipo gola.

Metragem: 4m e 50 em 90.

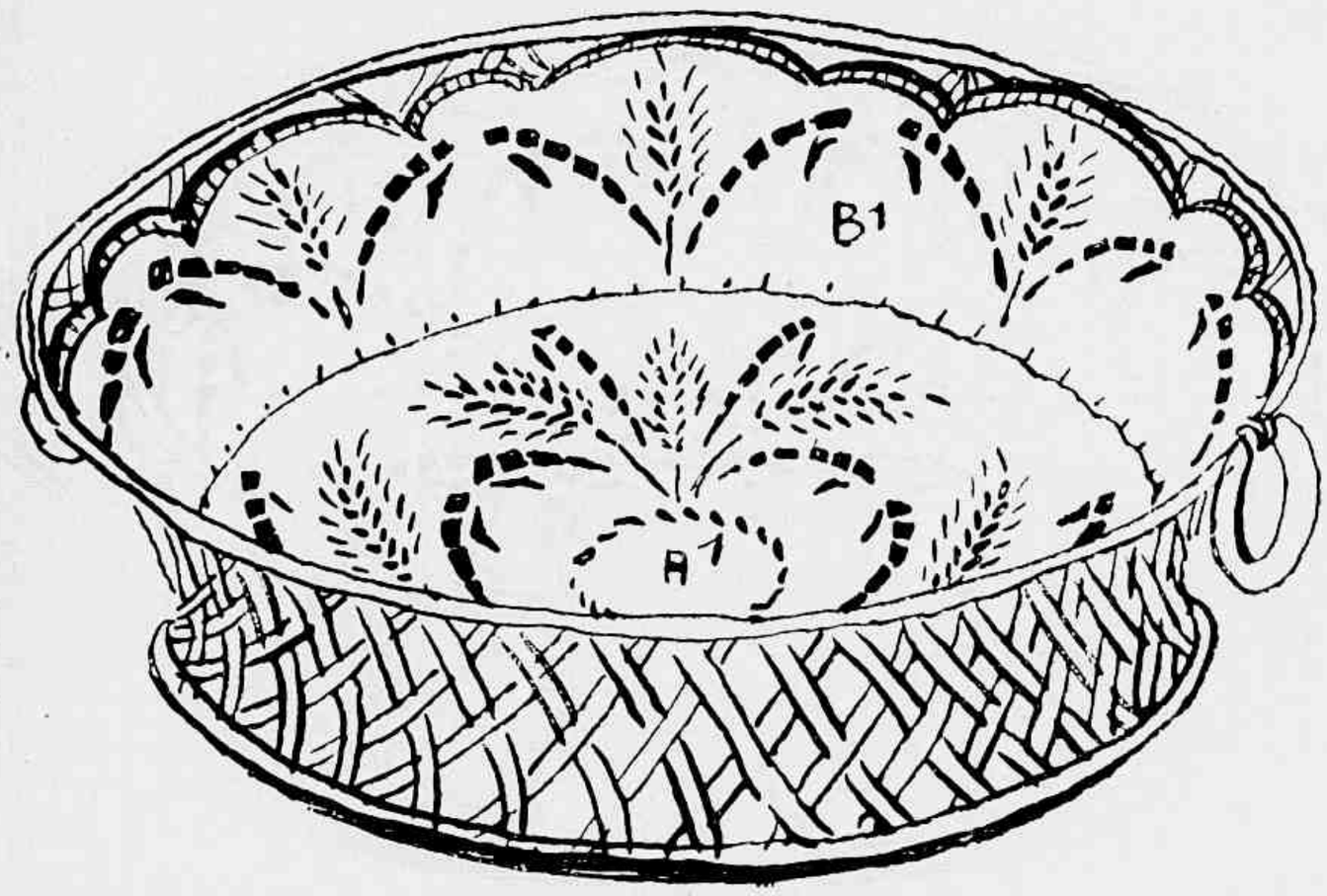
Ideal para danças nas noites quentes do verão êste lindo vestido é de organza branca com ramagens em azul marinho. Saia godê e corpo tendo gola chale e laços de fita de cetim azul marinho completam os adornos.

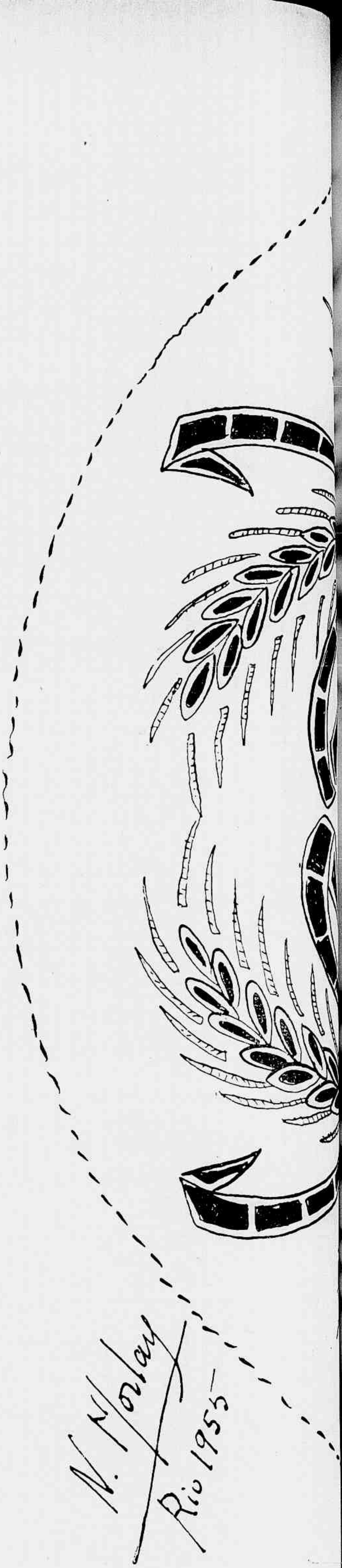
Metragem: 5 m em 90; 4 m. de fita de 3 cm. de largura. L, 2 para o corpo; 9,10 para a saia.

Pano para cesta de pão

A cesta de pão, em todos os lares, é uma das coisas de maior utilidade, mas nem sempre lhe damos o realce que merece, embora a tratemos com o cuidado que o bom asseio indica. Pessoas há que não acham que seja "bem" colocar a cesta de pão na mesa preferindo colocar um pãozinho, ou uma fatia, em cada lugar. Nos jantares de mais cerimônia, concebe-se tal procedimento como sendo "bom" embora, numa casa de família, isso não seja indicado pois obriga as pessoas a se servirem só de uma pequena parte de pão. Mesmo assim, o pão ou a cesta de pão devem ser tratadas com carinho e aqui está um bordado para a cesta, que também pode ser utilizado isoladamente como o envolvente dessas fatias isoladas.

Interessante motivo todo bordado em espigas de trigo. Como se pode perceber pela miniatura, o mesmo é formado de duas partes: um centro que pode ser duplo (para o fundo e para cobrir) e uma barra circular. Nesta página, vemos a parte central, sendo que na página seguinte encontraremos a continuação do trabalho, isto é, o bordado para a barra circular. A miniatura, com o pano todo armado, nos diz bem da beleza dêsse trabalho.





MANHÃS DE DOMINGO

1) MODÊLO DE CARVEN: — Vestido em fino algodão rosa com o talhe bem justo contrastando com a saia ampla com duas pregas batidas.

2) MODÊLO DE PIERRE CLARENCE. Vestido de tom amarelo — banana, de gola cruzada sôbre uma espécie de colete ajustado e montado sôbre a saia com três grossas pregas.

3) MODÊLO DE PATOU: Vestido de tecido de algodão, tom de morango com o decote adornado por uma presilha abotoada. Duas pregas laterais dão amplidão à saia.

4) MODÊLO DE JACQUES FATH: — Traje de duas peças. Corpo de algodão tom de gerânio. Cava redonda e pequenas mangas. Saia branca, pregueada.

5) MODÊLO DE JACQUES FATH: — Vestido azul pálido de cava larga e efeite de talhe longo realçado por uma basque que se abre sôbre a saia em forma.

Consultório da Moda

Direção de EUGEN

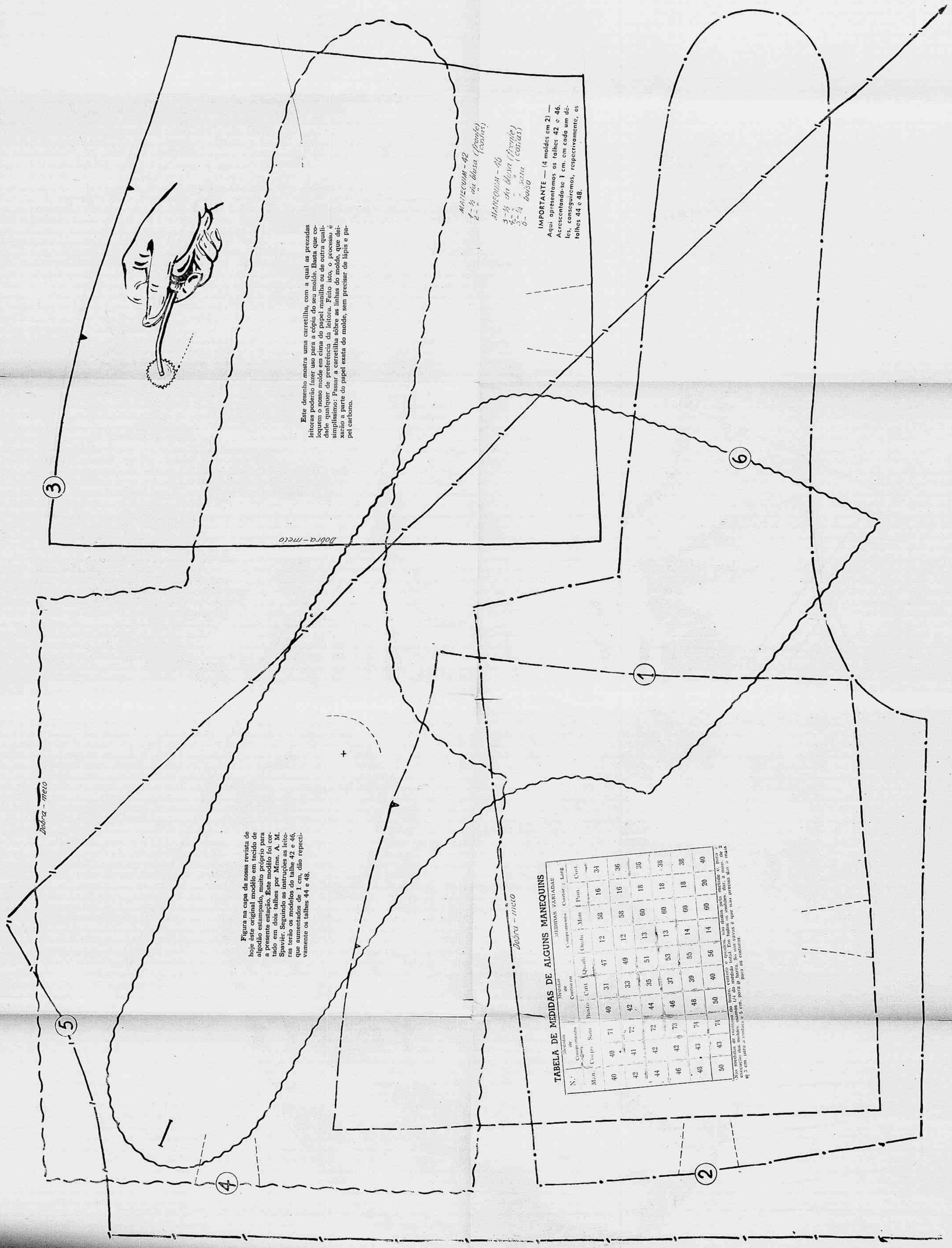
1 — *Senhora N.* Aqui está um modelinho formado de babados franzidos. A gola e os babados terminam em V e levam botão. 2 — *Maria da Penha.* Este é o seu vestido: fazenda listrada (vertical, no corpo; horizontal na saia) Decote quadrado fechando por um botão, tal como a saia. 3 — *Virginia Alves.* Modêlo azul, adornado de original gola branca, aberta no centro e prêsa por botões de onde parte um laço listrado que desce até à barra da saia. . 4 — *Anna S.* — Modêlo côr de morango. Saia enviesada e laço listrado sob pe-

queno recorte. (5) Para a outra menina pode fazer êste modelinho de linho branco, com falsa gola e uma faixa azul bem claro. O grande efeito de ambos está nas golas. 6 — *Mme. Darcy* — Modêlo de linho azul com uma pala recortada, branca. Saia franzidinha. 7 — *Maria de Lourdes* — Tal como deseja aqui está êste modêlo combinando o tecido de bolas verdes com um babado branco na gola e outro verde, mais escuro, na saia, na cintura e no busto. 8 — *Virginia Pires* — Bonito modêlo côr de pêssego avivado por incrustações listradas que se repetem nas alças.

Além dêsses pedidos, apresentamos mais cinco modelinhos que satisfazem a um só tempo várias outras sugestões.

GRACIOSO MODÊLO COM UM DECOTE MUITO GRACIOSO SALIENTADO POR UM FINO VIÉS. CORPO JUSTO E SAIA AMPLA TÔDA PREGUEADA. ÊSSE MODERNO ES- TAMPADO COMBINA COM QUALQUER TI- PO DE PESSOA. FAZEMOS UMA SUGESTÃO PARA A FITA DO CHAPÉU A QUAL PODE- RÁ SER DO MESMO TECIDO DÊSSE E DE OUTROS VESTIDOS.

PROCURE FAZER COM QUE SUAS AMIGAS TAMBÉM SEJAM LEITORAS DE "JORNAL DAS MOÇAS". VOCÊ ESTARÁ INDICANDO UMA REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR.



Este desenho mostra uma carretilha, com a qual as prezadas leitoras poderão fazer uso para a cópia do nosso molde. Basta que coloquem o nosso molde em cima do papel manilha ou de outra qualidade qualquer de preferência da leitora. Feito isto, o processo é simplíssimo: Passar a carretilha sôbre as linhas do molde, que deixarão a parte do papel exata do molde, sem precisar de lápis e papel carbono.

MANEQUIM - 42
1 - 2 cs. da blusa (frente)
2 - 2 " " " (costas)

MANEQUIM - 46
3 - 2 cs. da blusa (frente)
3 - 2 " " " (costas)
6 - 1 " saia
1 " blusa

IMPORTANTE — (4 moldes cm 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

Figura na capa da nossa revista de hoje êste original modêlo em tecido de algodão estampado, muito próprio para a presente estação. Êste modêlo foi cortado em dois talhes por Mme. A. M. Spavier; Seguindo as instruções as leitoras terão os modelos do talhe 42 e 46, que aumentados de 1 cm, dão respectivamente os talhes 44 e 48.

TABELA DE MEDIDAS DE ALGUNS MANEQUINS

N.º	Medidas de Contorno			MEDIDAS VARIADAS							
	Comprimento			Comprimento			Contor.		Larg.		
Man.	Corpo	Saia	Busto	Cint.	Quadr.	Ombr.	Man.	½ Pun.	Cint.		
40	40	71	40	31	47	12	58	16	34		
42	41	72	42	33	49	12	58	16	36		
44	42	72	44	35	51	13	60	18	35		
46	42	73	46	37	53	13	60	18	38		
48	43	74	48	39	55	14	60	18	38		
50	43	71	50	40	56	14	60	20	40		

Nas medidas de contorno dos manequins, saia quatro, saia quatro e quatro, são dadas com a medida tomada c/ fita métrica em volta do corpo, sem folga. Para a execução dos moldes, acrescentamos 2 cm. para as costuras e 5 cm. para a bainha. Nos casos é que nas precisa dar a mais para as costuras.

No próximo número: PANO DE FOGÃO

O SUPLEMENTO DE HOJE APRESENTA UM RIQUÍSSIMO MEDALHÃO ESTILO LUIZ XV PARA SER BORDADO EM RICHELIEU. A FINALIDADE DÊSSE TRABALHO É MULTÍPLICE. NA FRANÇA E EM CERTOS PAISES DA EUROPA CENTRAL VOLTOU A MODA DOS ESTORES. ENTRETANTO ÊSSE TRABALHO SE ADAPTA PERFEITAMENTE A UM CENTRO DE MESA BORDADO SÔBRE PANO DE LINHO

OS CONTOS ESCRITOS POR NOSSOS LEITORES SÓ SERÃO PUBLICADOS APÓS RIGOROSA SELEÇÃO E CENSURA. QUANDO ACEITOS PODERÃO SER ILUSTRADOS.

OUTRO MODÊLO DE LINHAS ATRAENTES CONFECCIONADO EM ALGODÃO ESTAMPADO. SEU CORTE AUMENTA A JUVENILIDADE. E ABERTO NA FRENTE COM UMA CARREIRA DE BOTÕES VERMELHOS. GOLA, PUNHOS VIRADOS E UM VIÉS EM VOLTA DOS BOLSOS, DE PIQUÊ BRANCO. COMO SE VÊ ÊLE COMBINA MUITO BEM COM O PEQUENO CHAPÉU TIPO BONÉ.

CONTO DE ALDA BELLI

Nada mais a ganhar...

A PRIMEIRA coisa que viu foi a tenda descolorida pelo sol. Atravessou a praça. Existem no mundo quem sabe, quantas cartas cinzentas e douradas, aquela podia ser a mesma. Mas logo divisou no velho banco de madeira tôsca, a mesa redonda do centro, com os prêmios distribuidos de graça e o grande cartaz que dizia "Exatidão e Justiça".

Parou e começou a observar. Alí estava a familiar garrafa de vermute, o pacote de caramelos, a bonequinha de borracha, a trombeta, o apito, o macaquinho de pelúcia branca; ao lado dêstes objetos estava o quadro correspondente, no qual se devia jogar a placa de metal, mas sem que tocassem as varetas, para resultar vencedor. E não era tão fácil como parecia. Não se atrevia a erguer os olhos para os outros objetos. Recordou que tempos atrás foi a curiosidade que o impulsionou para aquêle banco. A velha curiosidade de averiguar como vivia aquela gente que corre o mundo como boêmios e que podia situar sua casa de cara para o sol, se o quisessem. Depois apareceu ela com seu sorriso claro.

Estava arrumando uns objetos sôbre a mesa. Primeiro viu um lacarote de fita rosada que aparecia e desaparecia, depois um braço moreno e jovem que depositou uma rosa sôbre o banco e finalmente uma jovem belíssima de grandes olhos negros que se aproximou sorrindo.

— Quer experimentar, senhor? E' um jôgo interessantíssimo. Primeiro escôlha o prêmio que mais lhe agrade, depois atire o disco no quadro que mais se aproxima do objeto desejado e se êste cair no centro, o prêmio é seu.

A princípio êle não entendeu o que ela dizia. Pensava que ela possuia os olhos mais lindos do mundo, bôca sensual e vermelha e dentes alvíssimos.

Seu corpo esbelto era frágil e elegante.

— Quer experimentar? — repetiu ela e lhe ofereceu o disco para que êle o atirasse.

Mas que podia interessar-lhe os prêmios oferecidos? Mas uma coisa atraiu sua atenção. Era a rosa vermelha que ela colocara no fundo. Não havia nenhum círculo perto dela, mas a chapa caiu tão perto de suas pétalas que não deixava lugar a dúvidas.

— Errou! — disse ela — Com um pouco mais levava a cigarreira.

— Mas o que eu quero é aquela rosa!

— Aquela rosa?

E assim começou o romance entre os dois.

Na manhã seguinte êle a encontrou no mercado. Levava uma cesta debaixo do braço. Êle a seguiu ao fruteiro e ao verdureiro. Depois chegaram à praça. O barraco estava fechado. Ela entrou pela porta do fundo da carroça e depois saiu para colocar as panelas sôbre um fogareiro improvisado.

— Foi fazer compras?

Ela voltou-se sorrindo e êle compreendeu que ela o tinha observado no mercado.

— Sim... como vê eu me alimento como as outras pessoas... embora não viva como os outros...

— Então como vive?

— Nesta carroça, como cigana e portanto é claro que minha vida não pode ser como a dos outros.

Mas naquele dia não entrou na carroça com a pressa de antes.

Na manhã seguinte sairam a passear pela rua que conduzia a um grupo de pinheiros no alto de uma colina um lugar formoso, de onde se via o mar, azul e prateado por entre a folhagem. E assim ela contou-lhe que viajava com sua mãe, que era dona de uma carroça muito mais importante e que ela chegaria dias depois.

Na noite seguinte permaneceu ao lado dela ajudando-a a cobrir a carroça com a lona listrada de verde e rosa. Naquela noite trocaram o primeiro beijo de amor. Ela lhe parecia a mulher mais bonita do mundo.

— Nunca vi uns cabelos tão negros como os seus, Bela. E era verdade. Nunca vira antes, nem nunca mais veria depois.

Mas, ela riu e retrucou:

— Como você é romântico, Pedro!

E assim passou-se uma semana. Pedro acompanhava Bela nas compras ao mercado, ajudava-a a arrumar a carroça, à tarde sentavam-se diante dos pinheiros. Súbito aconteceu algo indescritível.

Agora parecia-lhe uma coisa sem importância,

mas para êle naquele momento tinha sido uma tragédia. Sábado pela manhã chegou a mãe de Bela. Juntamente vieram as outras carroças do circo com os bichos, os palhaços e as bailarinas.

Com os olhos radiantes Bela disse a Pedro que sua mãe tinha chegado.

— Vou apresentar-lhe a ela!

Pedro esperava tudo menos que a mãe de Bela fôsse a mulher fenômeno.

Havia mulheres gordas em todo o mundo, mas nunca uma assim; tão exageradamente obesa como aquela. Mas não era precisamente tôda aquela carne que o havia apavorado, mas a certeza de que Bela, ia se parecer com sua mãe. Ela era uma jovem muito linda, mas aquêles braços morenos e roliços que tanto lhe agradavam agora, pareciam que inchavam e aumentavam desmesuradamente. E aquêles lindos olhos negros e aveludados pareciam que se ocultavam ante camadas de gordura tal como a senhora Full, a mulher fenômeno, Pedro tentou vencer aquela má impressão, mas a visão começou a perseguí-lo. Bela viu logo que alguma coisa tinha mudado.

— Em que pensa, querido?

— Em nada, Bela...

— Por que não me olha nos olhos?

Pedro ficava desconsertado e não sabia o que dizer.

— Não sei o que tenho, mas preciso que sejas boa e espere que isto passe. Passará. E' uma espécie de depressão, quase esgotamento. Transitória, espero. Seria bom que não nos vejamos por algum tempo.

Mal pôde interpretar aquêle último olhar de Bela, enquanto lhe dizia :

— Compreendo. Volte quando puder.

Voltou a ver aquêle mesmo olhar — exatamente os mesmos grandes olhos negros, mas sem lágrimas — quando leu, muito tempo depois a notícia no jornal.

Mas entretanto, enquanto durou o magnífico espetáculo da senhora Full na cidade, não saiu de casa. Alguns disseram:

— Por que não vai ver a mulher fenômeno?

Êle dava uma desculpa qualquer e se afastava. Passaram-se seis meses e Pedro não podia esquecer a formosa cigana.

Pensou em buscar um novo encontro.

— Levarei Bela para bem longe e assim pouco a pouco desaparecerá de minha mente a lembrança da mulher fenômeno. Foi então que a manchete de um jornal lhe atraiu o olhar:

"Vítima de um acidente a filha da mulher fenômeno"!

E logo dava uma longa notícia na qual dizia que Bela foi encontrada em condições misteriosas em sua barraca. A pobre jovem morreu logo em seguida. A senhora Full interrogada pela polícia declarou que Bela era filha de uma de suas irmãs, bailarina a qual falecera ao dar-lhe a luz. Adotou a sobrinha e ela sempre pensou que fôsse sua filha.

Apoiado naquêle banco de madeira êle começou a brincar com um monte de pedrinhas que estavam por alí. Pouco a pouco viu surgir um macaquinho de pelúcia, logo uma jovem muito linda. Não era uma visão mas sim uma jovem parecida com Bela. Assim que viu a moça falou:

— Quer experimentar, senhor? E' um jôgo interessantíssimo!

Pedro fêz um sinal negativo com a cabeça e se afastou. Já não tinha mais nada a ganhar alí. Nem sequer uma flôr podia atraí-lo...

Radiosamente juvenil é êste vestidinho de algodão quadriculado rosa pálido e azul suave. Saia franzida em volta da cintura, corpo chemisier tendo uma linda gola em piquê branco.

Margaret O'Brien e sua mãe Gladys, aparecem nesta foto tirada no "set" da película "Glory", rodada na R K O. É o primeiro filme da famosa menina dramática, depois que ela se formou. Reparem como está linda nesse modêlo de nylon plissado. O corpo do vestido é formado de carreiras de preguinhas, tendo uma espécie de gola bordada. O decote, como vêem, é próprio para as adolescentes.

A'

BLUSA DE POPELINE... — bordada em ponto cheio e festonê na gola e nas mangas.

Antes de colocar o brinco na orelha veja se dentro dela não há cera velha.

Uma lei dos incas estabeleceu que os vizinhos deviam auxiliar-se reciprocamente em suas tarefas. A ociosidade era proibida a partir dos cinco anos de idade e os malandros eram castigados publicamente.

JÔGO PARA REFRESCO — Gracioso jôgo de paninhos para servir refrescos ou coqueteis, bordados a cheio, com festão.

Não ande de bôca aberta, nem que seja por admirar qualquer coisa bela; abra o nariz que é melhor, pois a poeira e a fumaça das ruas encontram por aí certa dificuldade em penetrar em nossos pulmões.

* * *

Com sua alimentação tenha muito tino; a falta de legumes nas refeições diárias é uma das causas das doenças de intestino.

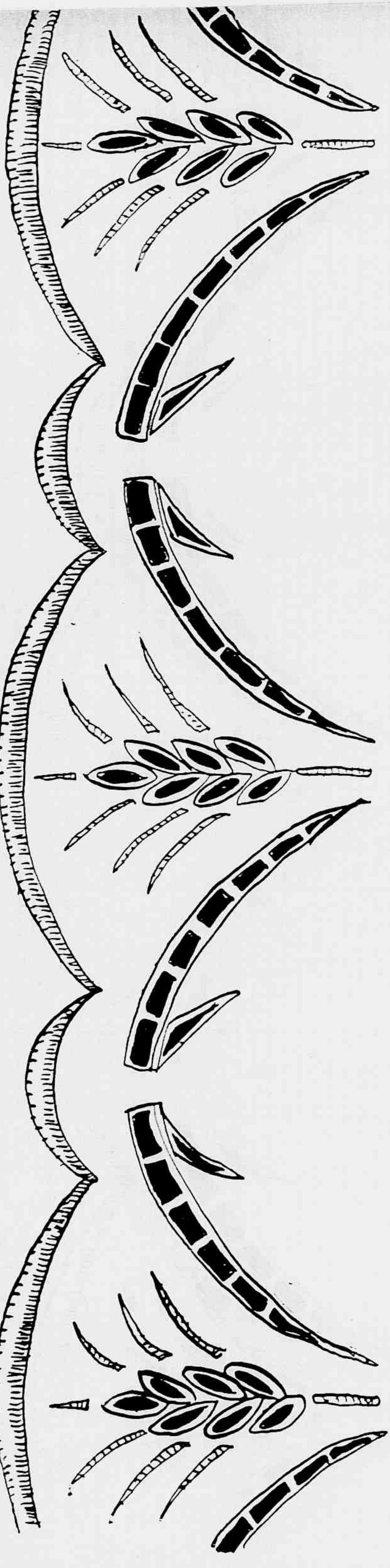
Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277 — Rio

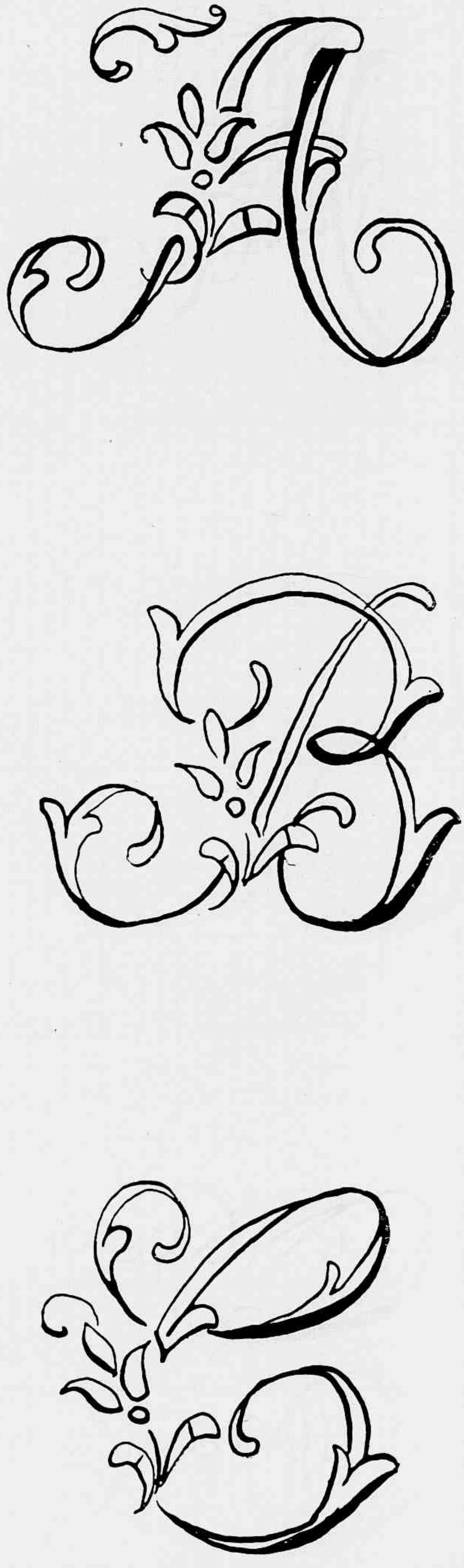
Venda para o interior — Só por atacado

Peça lista grátis



A CESTA DE PÃO — Aqui está o bordado para os lados da cesta, completando o risco publicado nas páginas anteriores.

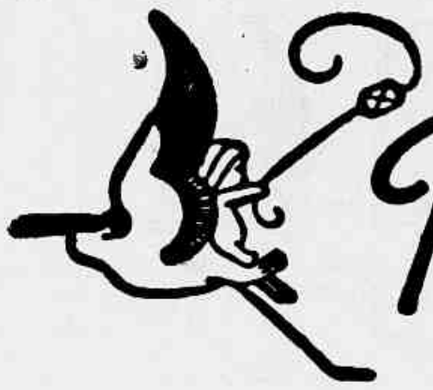
ALFABETO — Iniciamos neste número e nesta página, mais um alfabeto. Como vêem êste é encantador e deve ser executado em ponto cheio. Se preferirem, poderão fazer as letras a cheio, com as flôres abertas em ponto de areia.



BABADOURO — Babadouro muito trabalhado em ponto cheio. Se preferirem podem usar linha matizada ou azul ou rosa sôbre branco ou branco sôbre rosa ou azul. O fundo depende de sua preferência ou das côres, antes da chegada da cegonha coincidem com o desejo da mamãe ou, quem sabe se não a influencia, até.

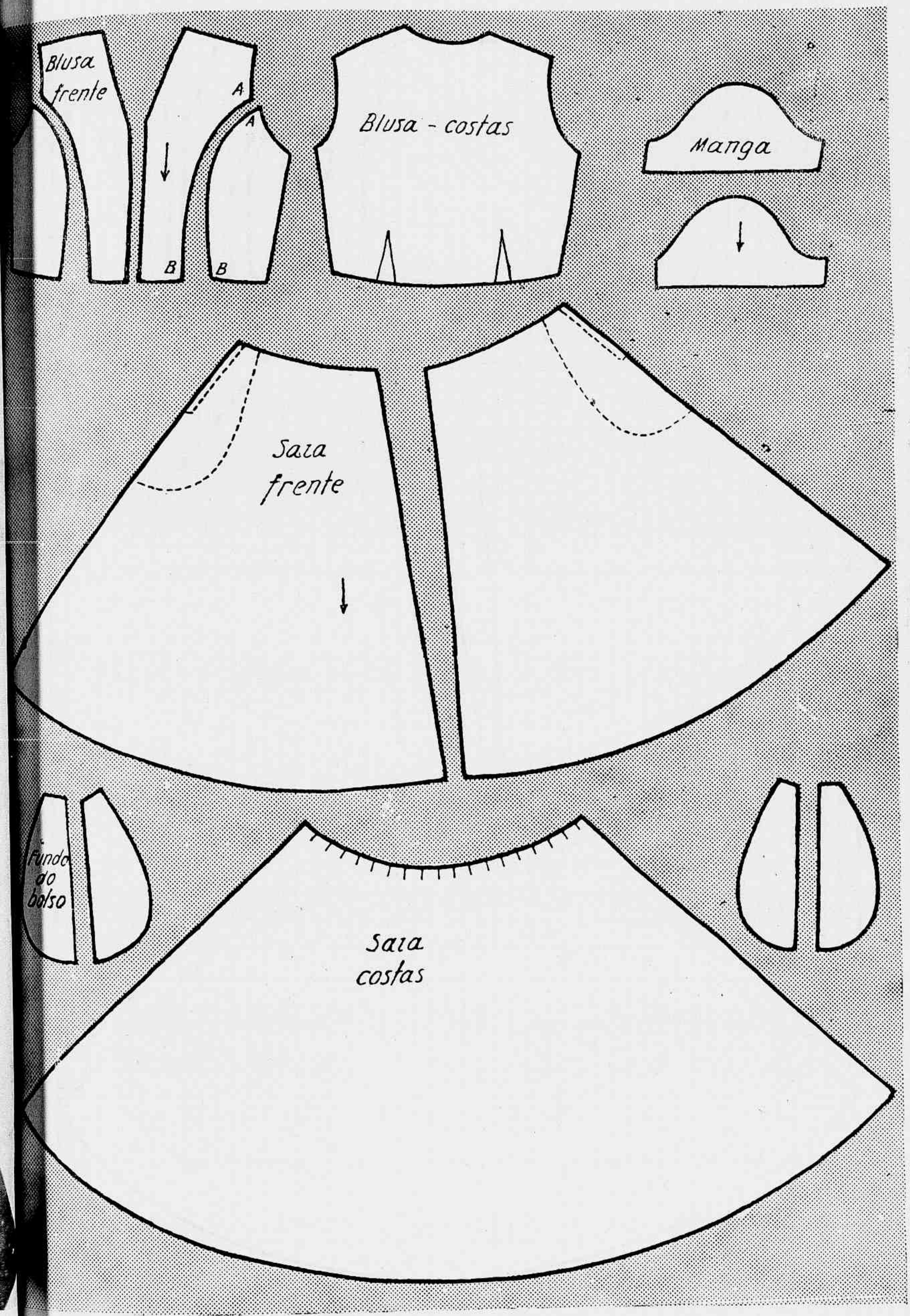
New York é a maior cidade do mundo com mais de dez mil habitantes.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

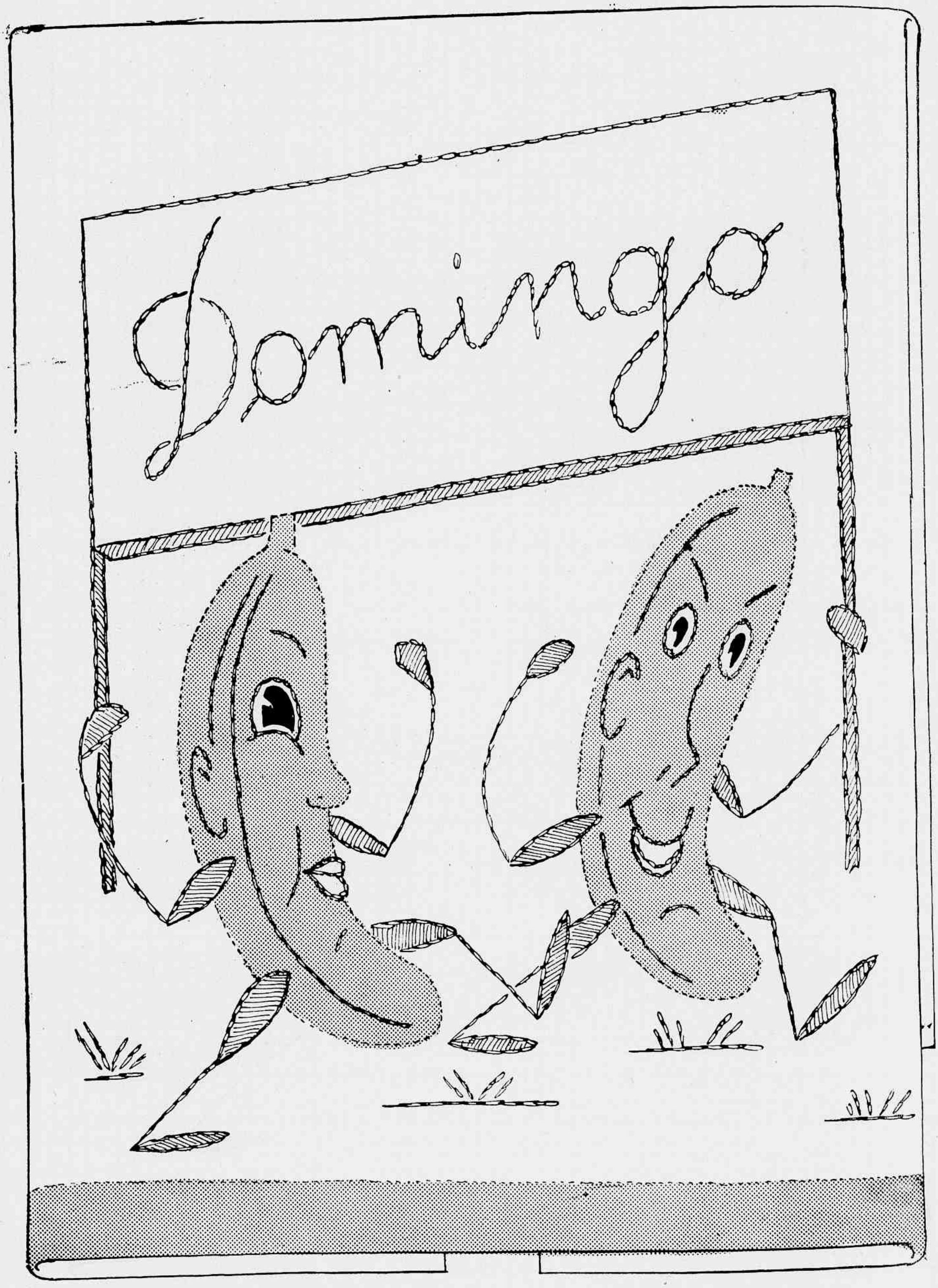

Baby Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 141 - TEL 42-7300

vestido e o seu molde em miniatura



Vestido em linho de "pois". Saia franzida em volta da cintura e tendo quatro panos rodados. Corpo ajustado sem gola, tendo por dentro uma leve echarpe de nylon rosada.



AS FRUTAS — Chegamos ao fim da nossa série, tôda ela baseada em frutas das mais conhecidas, tendo por isso mesmo grande receptividade por parte dos leitores que apreciam copa e cozinha bem apresentáveis. O trabalho, como foi dito deve ser executado em aplicação no tom próprio de cada fruta (a de hoje é banana), com detalhes em haste e cheio.

No próximo número publicaremos o pano de fogão no suplemento (tamanho natural) e iniciaremos nova e sensacional série

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de S. Paulo

Graças ao metodo de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos

ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho

Maria C. de Almeida

STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA
Est. de Minas

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bahia

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

Já estou costurando para fora e minhas freguesas estão satisfeitas com a costura No momento estou com 6 vestidos para entregar até o dia 23. Nem dou conta das costuras que tenho, apesar do lugar ser pequeno e ter muitas costureirinhas.

Catarina P Molina
OSCAR BRESSANE
Est. de S. Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

666

Sr Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-48.56

MARK TAYLOR EM

34.º CAPÍTULO — Exclusivida

Bolos artísticos

Doces

A 3.ª série, magnificamente ilustrada, com Salgados, docinhos, mesas decoradas, bandejas enfeitadas e novos modelos de BÔLOS ARTÍSTICOS.

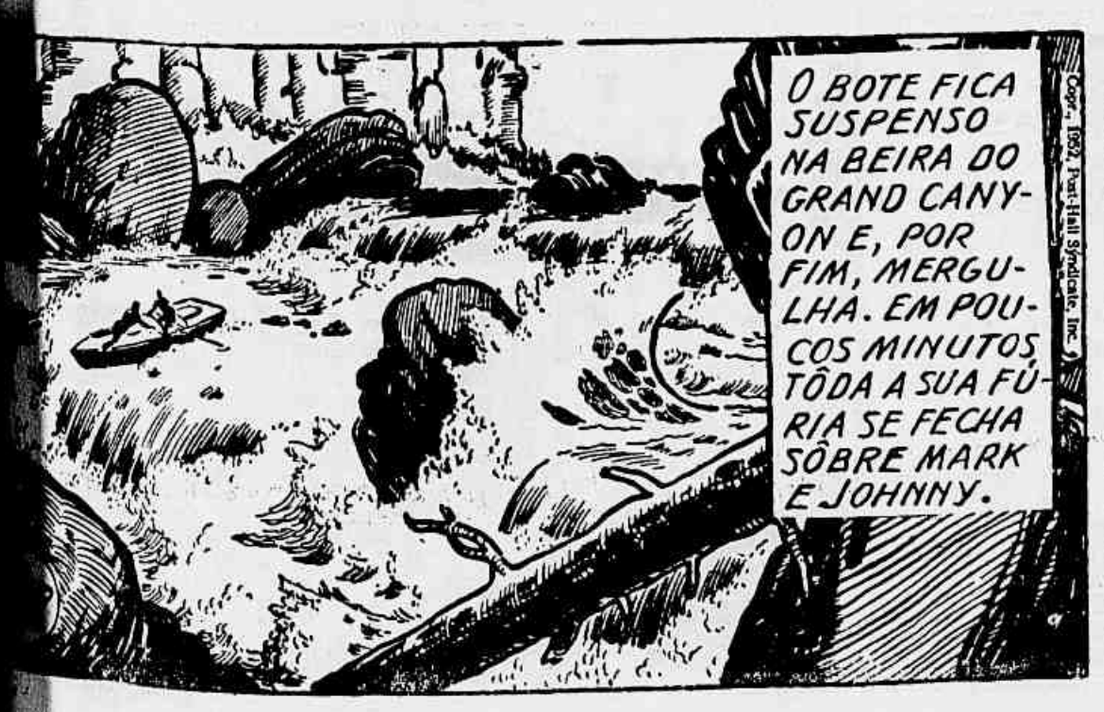
Preços: 1.ª série: CrS 300,00
2.ª série: CrS 300,00
3.ª série: Cr$ 350,00

e agora, Salgados

Pedidos por REEMBÔLSO POSTAL à Mme. DOLORES BOTAFOGO — Rua Osório de Almeida, 76-Rio
Para as Livrarias — Editôra Scientífica — C. Postal 3436 — Rio

NOVAS CONFUSÕES"

JORNAL DAS MOÇAS

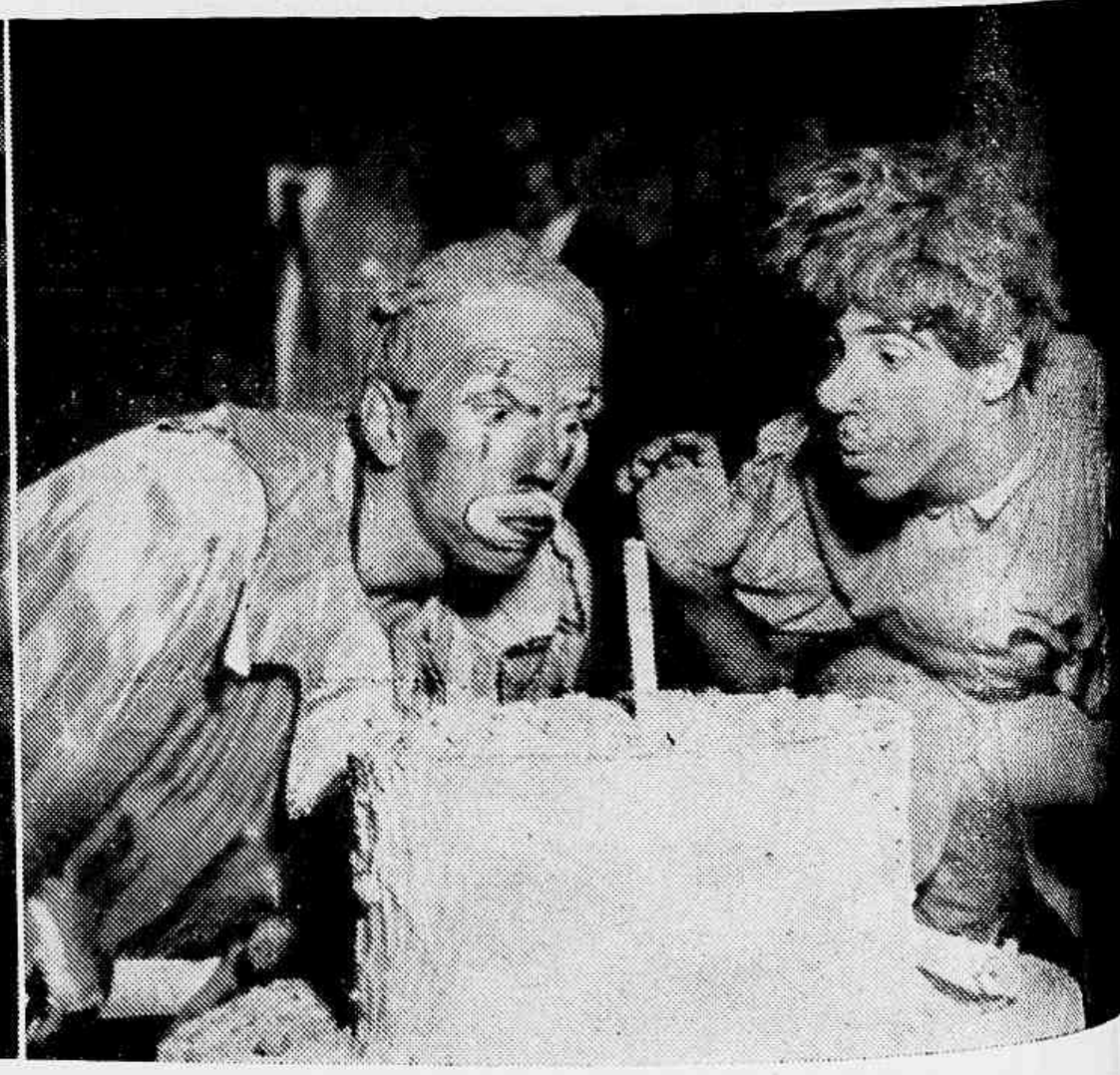


Dona Lydia Sant'Anna, genitora de Graciette, no momento em que esta apagava o bôlo comemorativo do primeiro aniversário do programa.

1.º Aniversário de Espetáculos Triunfante

Um sucesso a festa de Graciette Sant'Anna

Flagrantes da peça "A Bela e a Fera" de S. Reis, vendo-se os atores Nelson Vargas e Jony Stornay e, a seguir Gerson Gonçalves e Jacintho Sant'Anna.



Comemorando o primeiro aniversário de seu programa "Espetáculos Triunfante", apresentado pela Rádio Mundial todas às quintas-feiras, no horário das 17,25 horas, Graciette Sant'Anna realizou, no Teatro João Caetano, uma grande festa infantil, encenando a peça de J. Reis e B. Heloisa, "A Bela e a Fera" seguida de um "show" radiofônico.

Com o teatro inteiramente lotado, Graciette fêz a apresentação do grupo que compõe "Os Luminosos": Maria Elízia, Júlio Brasil, J. Sant'Anna, Nelson Vargas, Isabel Camargo, J. Arruda Câmara, J. Reis e Johnny Stornay, além da própria Graciette. Foi, então, representada "A Bela e a Fera" e, após, apresentados vários números, entre êles o da pequena acordeonista Mariuza e da cantora Edith Falcão.

"Espetáculos Triunfante" está prosseguindo com o concurso para escôlha da "Rainha das Costureiras" — sendo facílimo o processo de votação: **basta carimbar, nas Lojas d'A Triunfante**, a segunda via do talão de compras com a indicação "Para Rainha das Costureiras", nela escrevendo o nome e endereço da candidata, além do nome e endereço do votante. Cada cruzeiro da compra vale um voto.

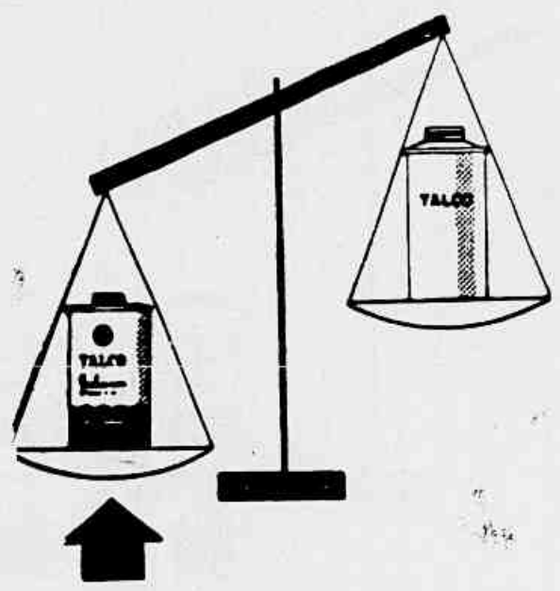
Outro grupo de artistas de "Os Luminosos", que tomou parte na representação de "A Bela e a Fera" em "Espetáculos Triunfante", vendo-se Jacinto Julio Brasil, a atriz revelação Maria Elísia, Graciette, Mme. Idalina Moura e Eniette Sant'Anna

Nas audições do programa (quintas-feiras, 17,25 horas), Graciette Sant'Anna apresenta, pela Mundial, o resultado das apurações dessa curiosa iniciativa das lojas D'A Triunfante, Light, Passos e Arsenal. Por enquanto, as apurações apresentam os seguintes resultados:

1.º lugar: Mme. Julia Costa Vianna (modista da estrêla Ruth Sheila — 2.º: Mme. Idalina Moura (modista de Talita de Miranda, Julinha Silva e Ruth Amaral) — 3.º: Mme. Lourdes (modista de Emilinha Borba) — 4.º: Mme. Carlota Godim Moura (modista de Elza Martins) — 5.º: Mme. Rainho (modista de Conchita Mascarenhas).

Crianças que compareceram à festa de Graciette Sant'Anna, em comemoração ao primeiro Aniversário do Programa "Espetáculos Triunfante", que também homenageou o inesquecível Francisco Alves

Maior
Quantidade
—do melhor
talco...



Cada lata de Talco Johnson contém mais talco do que as outras marcas populares.
Economize com...

Johnson & Johnson

RADIOATIV

O FILME E O ARTISTA

João Uchoa foi convidado para fazer uns testes cinematográficos. Prccurava-se o ator que deveria viver na tela a figura de Francisco Alves. O teste, ao que soubemos, foi bem aceito na Argentina. Veio o filme e, para surprêsa de todos, o papel central era interpretado por Cyl Farney. Cyl é um galã bastante aplaudido, mas não é artista para qualquer papel. E aconteceu que a película não teve o sucesso que se esperava.

Para fazer o papel de um artista como Francisco Alves, conhecido por tôda gente, os produtores, diretores, etc., deveriam ter escolhido alguém que tivesse semelhança física, que lembrasse o Francisco Alves. Como convencer o público que um galã como Cyl que não tem a menor semelhança com o "Rei da Voz", que não canta como o Chico, era o Chico Viola?

O nome indicado, não se tenha dúvida, era o de João Uchoa ou de qualquer um desconhecido, desde que se assemelhasse ao cantor de "Aquarela do Brasil". A falta de planificação é o grande mal do Brasil. O cinema preferiu um nome de galã querido das moças esquecendo que o filme se dirigia às massas. Depois vem o negócio de auxílio do govêrno, obrigação das casas de espetáculos de passar os filmes nacionais, etc.

Temos esperança de assistirmos a um filme sôbre a vida de Francisco Alves com o artista que, realmente, relembre o famoso Chico. Pelo menos na televisão.

A. M. N.

RECORDAR É VIVER

AUGUSTO CALHEIROS

Aqui está um artista que foi dos mais queridos do público. Como tantos outros tornou-se inesquecível, bastando relembrar dois sucessos que a sua voz levou a todos os recantos do país: "Luar do Sertão" e "Ave Maria".

Augusto Calheiros, como muitos sabem está doente e a sua situação financeira não é das melhores. Os fãs não gostam de ver os seus ídolos nem doentes nem em situações difíceis. Por isso, tomamos a liberdade de, nesta seção, apelarmos para os leitores, para os fãs

ATIVIDADES

de rádio e para os antigos fãs da "Patativa do Norte", no sentido de enviarem o seu auxílio ao grande cantor do passado. Êle não sabe que estamos escrevendo essas coisas, mas se desejarem, poderão remeter qualquer coisa para a ABR em nome de Augusto Calheiros. Não serão donativos. consideremos as ofertas como prêmio a um grande artista.

AGRADECIMENTOS

Retribuimos os votos de boas-festas enviados a esta seção. — Gilberto Alves, Apollo Corrêa, Fã-Clube Emilinha Borba (de Campos), Suzi Kirby, Cauby Peixoto, Cesar Moreira, Cooperativa dos Autores Musicais, Edel Ney, A. B. A., Mario Mascarenhas e Mario Junior, Marly Sorel, e os grandes abraços pessoais de Graciette Sant' Anna e João Uchoa.

MELHOROU...

A Rádio Mapinguari vivia escondida na extrema esquerda do dial, entre dois gigantes dos ares, a Tupi e a Mayrink. Ouvia-se a emissora, quando havia chance.

Um dia ela passou para a extrema direita, ganhou personalidade e pode ser ouvida a qualquer hora, desde que esteja no ar. Tem bom som e uma programação razoável. Melhorou, não resta a menor dúvida, talvez porque ganhou o sobrenome famoso de Copacabana.

ONDA...

Nessa terra ninguém pode viver sossegado.

Vivem em paz a Rádio Eldorado e a Rádio Copacabana. Esta melhorou e já andam fazendo "onda" que a Eldorado vai comprar a Copacabana.

Ondas lembram Copacabana e prá comprar Copacabana só possuindo um Eldorado.

REMORSO...

Depois da seleção dos melhores ficou uma dúvida a propósito da eleição da melhor locutora. No segundo escrutinio, como todos sabem o empate entre Maria Helena e Silvana Aguiar foi decidido a favor da primeira. de 13x13 *para* 18x10. *Essa diferença deve ter sido homenagem à Lucia Helena que, inacreditàvelmente, só teve 5 votos.*

PARA O SEU ÁLBUM

NEM TÔDA FLÔR TEM PERFUME

Samba de Monsueto C. Menezes e Arnaldo Passos. Gravação Columbia por Cauby Peixoto.

Nem tôda flôr tem perfume,
Nem todo sofrimento é de dôr;
Nem todo remédio faz bem,
Nem todo prazer tem sabor.

Lamentando assim,
Eu retratei quem me faz sofrer.
Vagalume só anda de dia,
Quando quer se perder.

Melhor Qualidade

— para o seu bebê é, sem dúvida...

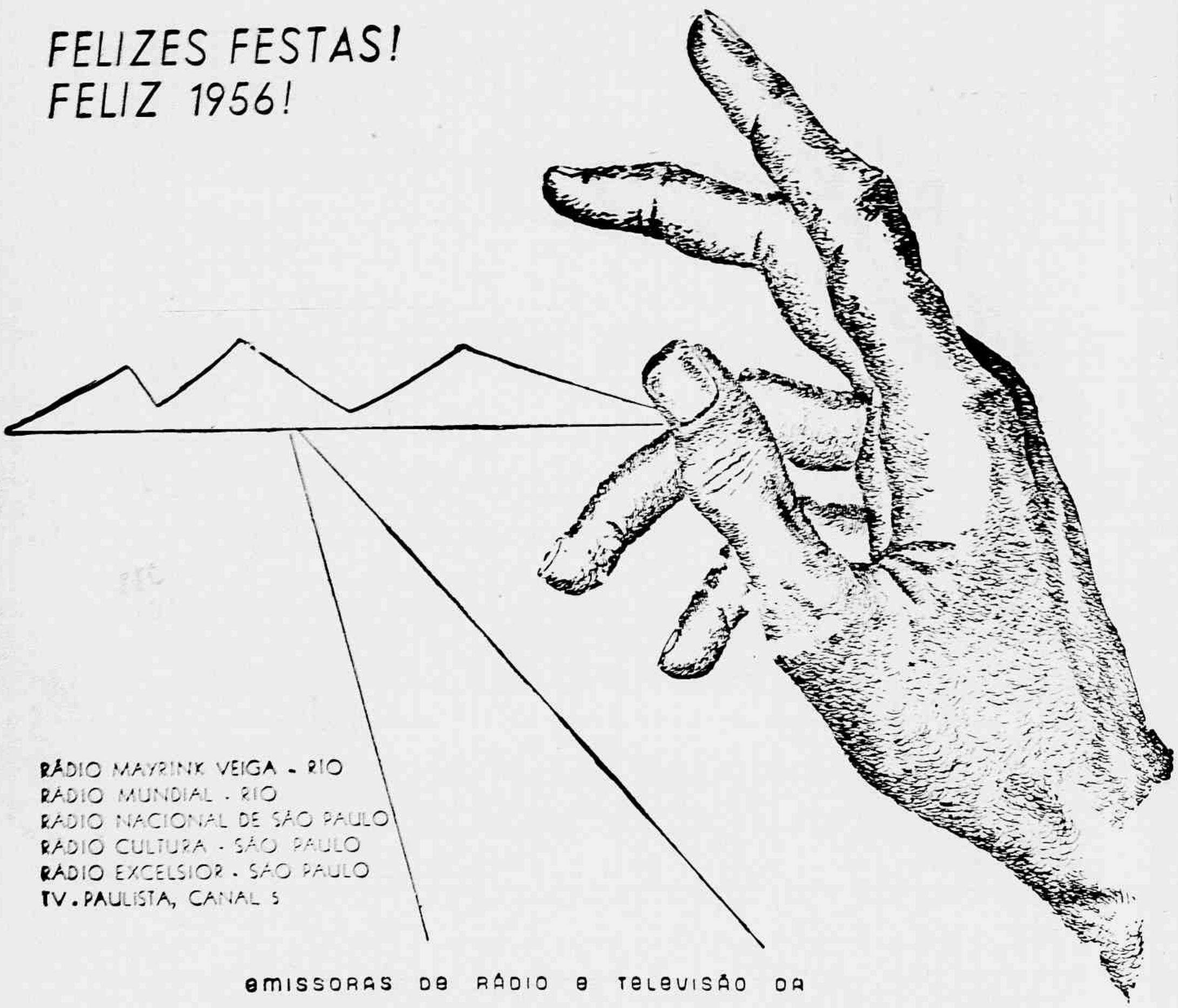
- puro
- leve
- feito para o bebê

Proteção especial para a pele da criança.

Johnson & Johnson

Chegados ao fim da estrada
— logo recomeça nova caminhada...
Que sejam visões de alegria e beleza
— a moldura dos caminhos
do Novo Ano!

FELIZES FESTAS!
FELIZ 1956!



RÁDIO MAYRINK VEIGA - RIO
RÁDIO MUNDIAL - RIO
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
RÁDIO CULTURA - SÃO PAULO
RÁDIO EXCELSIOR - SÃO PAULO
TV. PAULISTA, CANAL 5

EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO DA

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Em qualquer caso de ferimento na cabeça, pode haver lesão de cérebro, ou fratura de crânio. Se isto acontecer, é comum correr dos ouvidos um líquido manchado de sangue.

Se a vítima está atordoada, sem sentidos, examine primeiro a cabeça.

Procure os locais onde haja contusões ou entumecências. Mesmo pessoas com ligeiros e duvidosos ferimentos na cabeça devem ser examinadas por médicos o mais breve possível.

Feridas no couro cabeludo são frequentes na guerra ou em quedas. Por causa de sua profusa hemorragia elas assustam muito os iniciantes em primeiros socorros.

Primeiros socorros: — Se houver ferida no couro cabeludo aplique uma compressa esterilizada sôbre ela, mantendo-a no lugar com uma atadura na estampa. Se houver saída do líquido aquoso ou sanguinolento dos ouvidos, não os tape com algodão nem tente limpá-los. Conserve a vítima aquecida e sossegada, deitada com a cabeça levemente elevada. Encha o cartão de identificação imediatamente, pois a vítima pode perder os sentidos. Transporte-a para o hospital numa padiola.

Ferimentos internos: — No abdômen ou no peito, podem ocorrer ferimentos sérios resultantes da penetração de um projétil, ou de um esmagamento. Feridas penetrantes, próximas da articulação do quadril ou das nádegas, frequentemente causam lesões internas. Essas lesões são sempre acompanhadas de hemorragia interna e choque. Nesse caso a vítima pode rasgar suas roupas, esforçando-se para conseguir mais ar, queixa-se de sêde e, se o ferimento fôr no peito, ela pode escarrar sangue.

Trate o choque, que sempre se apresente. Conserve a vítima aquecida. Nunca lhe dê coisa alguma para beber. Se o ferimento é no abdômen conserve a vítima deitada, mas se fôr no peito, eleve a cabeça e os ombros. Todos os casos de lesões internas, devem ser os acidentados trasportados em padiolas para o hospital, o mais breve possível.

Quando se deve mudar um curativo: 1) — Sujo pela secreção. 2) Temperatura elevada. 3) Dores normais. 4) Curativos úmidos e drenados.

Sujo pela secreção: Um curativo nessas condições não permite a eliminação da ferida, porque a parte externa fica impermeabilizada.

Temperatura elevada: Principalmente nos casos de operação, quando no 2.º ou 3.º dia, a temperatura está elevada; levanta-se o curativo porque nesse caso a alta de temperatura é normal.

Dores anormais: Quando o doente se queixa de dores anormais no local da ferida, convém levantar o curativo para verificar a causa.

Curativos úmidos e drenados: Quando são profundos e houver grande quantidade de pús, havendo deslocação dos tecidos.

Drenos: São usados diversas espécies de drenos. São numeradas de 5 em 5.

Drenos de borracha: Podem ser simples e fenestrados. *Simples*: E' apenas um tubo de borracha e é usado quando há pouco pús. *Fenestrados*: Quando o tubo de borracha tem diversas aberturas, como janelinhas e é usado quando há muito pús. Nos drenos fenestrados injeta-se, de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas, 20 centímetros de hípoclorina,

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Agradecemos e retribuimos as felicitações de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram as seguintes pessoas: Nelson Silva, Representante da Cia. Moacyr Pereira de Souza de Papéis, A Fama, Companhia T. Janer, Rio Publicidade, Nemaza S. A., Livraria AGIR Editôra, Herman de Farias & Cia. Ltda., L. Esteves & Cia. Ltda., Geraldina Raimundo, João M. de Lacerda, E. H. Delforge, Gastão Maciel, Martins do Amaral, Comércio e Indústria S. A., Agência Siciliano de Livros, Jornais e Revistas, Ltda., Agência Johnson Limitada, Voga Publicidade Ltda., Nires Pereira Campos, de Teófilo Otoni, Minas, Luiz Eugenio Tournillon, Gilberto Alves, Alcantara Machado Publicidade Ltda., Laboratório Farmacêutico Oliveira Junior Ltda., Joel Veríssimo. Pe. Oliveira A. Kraemer, Universal Filmes S. A., Madureira Tênis Clube, O Mundo das Flâmulas, Luigi Presta & Cia. Ltda., A Cooperativa dos Autores Musicais, A. M. Spavièr, National Paper & Type Co., J. Walter Thompson Co. do Brasil, Endel Keppi, da Gravura Vitória.

FOLHINHAS

Acusamos e agradecemos as úteis e bem feitas folhinhas que enviaram ao JORNAL DAS MOÇAS as seguintes firmas, às quais desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo:

A. B. Schroders Woodexpot Ltda., Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, Carlos Pires & Cia. Ltda., Papelaria Tinoco.

PRESENTES DE NATAL

Várias firmas que conosco têm transações comerciais, num gesto muito elegante e de grande distinção, tiveram a gentileza de nos enviarem além de cartões de felicitações, por ocasião dos festejos natalinos, alguns presentes, os quais muito agradecemos. São das seguintes firmas:

"Organização Victor Costa", representada pelas Rádio Mayrink Veiga e Rádio Mundial do Rio; Rádio Cultura, Rádio Excelsior, Rádio Nacional e TV-Paulista de S. Paulo, que nos presentearam com um porta-lápis de porcelana com o nome da nossa revista e o do nosso diretor gravados na própria peça.

Da S. A. Mercantil Anglo Brasileira que nos obsequiou com um lindo prato artístico para bôlo.

Da Distribuidora Record de Serviços de Imprensa Ltda, um vidro de água de colônia Yadler.

Da Fotogravura Vitória que remeteu para nossa redação uma caixa de vermouth Martini.

Do Sr. Denis C. T. Cotton gerente de Cottomar que nos enviou umas garrafas de vinho tinto.

Da Cometa, sempre tão fidalga com a imprensa, recebemos duas caixas de vinho, uma destinada ao diretor e outra ao gerente de nossa revista.

Do Sr. Arnold Otto Meyer, Hamburg, acusamos, também, o recebimento do seu maravilhoso mimo, representando um fichário telefônico muito útil, interessante e artístico.

A todos o nosso muito obrigado e que as suas firmas, também, continuem prosperando como até aqui.

tratamento êsse que dura, às vêzes, dias e noites seguidos.

Drenos de gaze simples ou iodoformada: Podem ser diferentes de tamanhos. Fazem a cicatrização de baixo para cima, evitando que a ferida feche em falso. O dreno de gaze permite o fechamento perfeito e devagar. O dreno de gaze iodoformada tem a mesma aplicação, sendo, além disso, ótimo desinfetante.

Dreno de crina: E' usado porque permite a ferida expelir as impurezas e pode-se fazer drenagem por baixo dos agrafes. Aplicado nas feridas de cabeça.

SINAPISMO

A proporção da mostarda é uma parte desta para três de farinha de trigo, para adulto; para criança é uma para dezesseis. Mistura-se bem a mostarda com a farinha antes de adicionar a água, depois faz-se uma pasta mole. Coloca-s ea pasta em pano (embrulhada) e aplica-se no doente. Examinar constantemente o local e retirar o sinapismo no fim de quinze minutos, ou quando a pele estiver vermelha. NOTA: O sinapismo é feito com água fria.

Para a pele muito sensível: Faz-se o sinapismo com a mostarda e a farinha em partes iguais, uma clara de óvo, uma colher pequena de glicerina. Aplica-se durante o espaço de uma hora e quando fôr retirá-lo procurar ter os mesmos cuidados.

Para cataplasma sinapizada: Molhar o pano na água fria e pulverizar a mostarda em uma das metades do pano. Em seguida fazer a cataplasma e despejá-la sôbre a mostarda. Dobrar o pano pela técnica e aplicá-la no doente.

Locais a aplicar um sinapismo: Tórax — solas dos pés — região lombar .

Envoltório sinapizado: Objetivo — Aliviar a congestão dos pulmões.

Artigos acessórios: bandeja contendo — 1 cuba redonda com leite de mostarda; 1 impermeável; 2 panos de flanela (comprida); 1 pano fino para envolver o tórax. Método — Fazer uma boneca de mostarda e dissolvé-la na cuba com água até formar um líquido leitoso. Dobrar o pano apropriado em leque, no sentido da largura. Dobrar o impermeável e a flanela juntos, também em leque. Cercar a cama com biombos, desocupar a mezinha, e levar o material para a cama do doente e colocar sob ela o impermeável juntamente com a flanela. Molhar o pano no leite de mostarda, torcer um pouco e aplicá-lo no doente, de modo que abranja o ápice do pulmão; passá-lo por baixo dos braços e uní-lo na frente. Fechar o impermeável e a flanela, puxar a roupa de cama para cima e deixar o doente com o envoltório durante vinte minutos. Em seguida retirá-lo, enxugar-lhe a pele com a toalha ou lavar com água e sabão, e cobrir o local com outro pano de flanela (sêco). Se a pele estiver muito irritada, colocar talco ou vaselina. Retirar o material e guardá-lo. Marcar o tratamento na papeleta (caso êsse tratamento seja feito em um hospital; sendo em casa anotar em uma fôlha de papel.

Precauções: Fazer a boneca de mostarda com pano grosso para evitar que a mostarda passe para socução de ar, a fim de que o doente não se resfrie.

O TESOURO DO CASTELO

CONCLUSAO

ência era sabiamente calculada pela castelã.

Cheio de esperanças com o sonho que tivera, François decidiu chamar um radiestesista, para pesquizar na propriedade, o "tesouro" que "quase vira" seu antepassado enterrar.

O homem veio com a sua forquilha e, depois de muito andar, quando chegou aos aposentos da condessa anunciou que "ali havia coisa". A forquilho trepidava em suas mãos. O conde, mal contendo a emoção, mandou deitar abaixo a parede. E surgiu, então, um moderno cofre-forte. Arrombado, viu que estavam numerosas joias da condessa e milhares de notas do banco da França.

QUANTO VALE UMA ESPANHOLA

Sem querer de modo algum, diminuir o valor de muitas mulheres, achamos muito interessante o que escreveu um dia Salvador Andariaga: A maioria das mulheres espanholas preferiu sempre a vida do lar, acumulando energias em passividade ou gastando-as em criar famílias numerosas. Daí a conclusão superficial de que não há nelas vida interior, esquecendo que a água do poço luz menos que a do charco, mas é, todavia, a melhor para se beber.

PREPARE A FESTA

A

Rádio Guanabara

Entra com a música

Todos os sábados a partir das 21 hs.

Apresentando:

Noite dançante

Guanabara

animada por Waldeck Magalhães

Agora numa oferta exclusiva de

A SEDA MODERNA

O maior centro de novidades da América do Sul

P. R. C - 8 **1360 KLCS.**

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FEINBERGER

Casacos de Visonette inglesa Cr$ 950,
Casacos de Lontra Estola e Champagne
Saídas de Baile e Bolero 270, e 440,

Encomendam-se estolas e casacos
confeccionam e levam-se

Também facilitamos o pagamento
E mandamos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º ander - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Todo homem que pensa em casar-se prefere mulher que saiba fazer casas e tôda mulher que tem vontade de construir um lar prefere homem que saiba comprar casas.

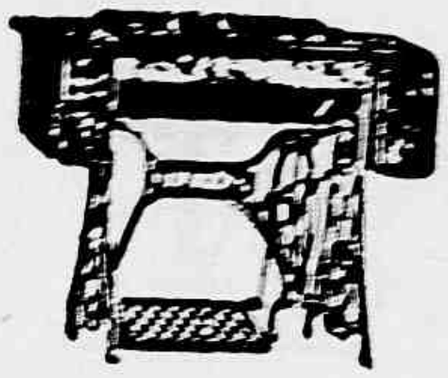
* * *

INDEPENDÊNCIA...

Muita gente que blasona
viver com independência,
vive a vida com recúos...
renúncia... condescendência...

Luiz Otávio

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta c/10 mes de garantia poderei adquirir com
Cr$ 1.200,00 de entrada e
300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 —
TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Bom dia, senhorita

RECORDAÇÕES

ROBERTO MOURA TORRES

Estavam os dois velhos sentados um defronte ao outro, desfrutando a temperatura suave da sala de visitas. Lá fora está frio, mas os jovens não o sentem: vão, vem, entram, saem, procurando ficar o menor tempo possível dentro da casa, embora nesse dia os dois anciãos, ou melhor, o casal festeja seus quarenta anos de casados.

Quarenta anos! A vida, durante o seu curso, lhe trouxe muitas alegrias e muitos dissabores, porém estão contentes. O saldo de tudo que conseguiram é muito formoso! Os filhos são bons, se casaram, formaram seus lares e não os esquecem, enquanto os netos barulhentos e alegres os enchem de felicidade. Ainda conservam uma filha solteira: Dalva uma jovenzinha de dezesseis anos, igualzinha a sua mãe quando tinha a mesma idade, e que embeleza a casa como um ráio de sol com seu otimismo sadio. Que mais podem pedir à vida? Escutam com prazer o bulicio no quintal onde improvisaram um baile. A música penetra como uma carícia até onde o casal ficou sozinho. Alguém põe na vitrola a valsa Danúbio Azul. Quantas recordações! Os dois ouviram-na uma infinidde de vêzes! Com voz embargada pela emoção ela murmura:

— Danúbio azul... recorda-se?

— Como não hei de recordar-me...

Procurando aclarar a voz êle canta baixinho: la... la... la... la... la...

Cale-se! Desejo escutar...

Mas quem pode ficar quieto quando as recordações brotam do cérebro?

— Quarenta anos! Você se recorda? — pergunta êle. — Quarenta anos!

Parece mentira! E como esta música mexe com a gente. Parece que foi ontem que a escutamos pela primeira vêz.

Ela fecha os olhos e diz num sussurro.

— Parece que foi ontem, não é verdade Rubens?

— Isso me deixa com um nó na garganta...

Os dois ficam silenciosos. A valsa continua com seu ritmo pletórico de vida. No quintal há risos e alegria, enquanto na sala sòmente há recordações. Interrompendo o silêncio de sua companheira êle fala:

— Parece que ainda a vejo, quando nos encontramos na casa de Helena.

— De Helena?

— Não se recorda. Terezinha?

— Sim... tem razão.

— Nesse dia você estava com um vestido cheio de babados em baixo... e a côr era rosa...

— É verdade. Estava-o vestindo pela primeira vêz. Quantos dias perdi aprontando-o, esperando que você olhasse com admiração o meu trabalho!

— Como estava orgulhosa! A anágua estava aparecendo e eu a avisei...

— Ainda me lembro — e ela se ruboriza com a recordação daquêle encontro. Êle ri.

— Não faça caso, são apenas recordações. Eu a avisei e procurei ser galante enquanto você ficava vermelha como uma cereja.

— Era o seu primeiro galanteio...

— O primeiro com palavras, porque com os olhos e com o pensamento já havia mandado mais de mil.

— Meu velho! — e a voz se quebra em ternuras.

— Que mocinha mais linda você era! Ao olhar você ficava-se com água na bôca.

Era igualzinha a Dalva, com êsse narizinho e olhos que pareciam duas lanternas. Que tranças lindas! Todas as mulheres a olhavam com admiração... e os homens? Êles a comiam com os olhos e mais de uma vêz estive prestes a brigar porque diziam que você não era para mim.

As lágrimas brilham nos olhos da espôsa feliz.

— Eu fui sua, sòmente sua, querendo cada dia mais, nada existindo no mundo mais importante do que meu espôso. Nem os filhos conseguiram distrair minha atenção...

Nêsse instante a sala encheu-se de gente. Os filhos, as filhas, os netos, todos segurando copos cheios de bebida, e saudando-os em côro.

— Felicidade aos nossos pais, os melhores do mundo.

Os dois, de mãos dadas, de pé no meio da sala, com as lágrimas correndo, sorriam satisfeitos. Recordar também é viver, principalmente quando cumprimos nosso dever na Terra.

Radioatividades em S. Paulo

LOLLOBRIGIDA EM SÃO PAULO?

O fã de Gina Lollobrigida, a famosa artista do cinema italiano, estava radiante.

— Vi — disse-nos com um sorriso de satisfação — a "Lollô" hoje no centro da cidade... Quando ia lhe solicitar um autógrafo, a estrêla entrou num taxi...

— Não é possível — retrucamos — a Lollobrigida em São Paulo? Como? Se nenhum jornal noticiou o grande acontecimento?

— Era ela sim, juro que era...

Bem, tudo é possível, pensamos. Talvez tenha vindo "incognita" a fim de fugir à curiosidade pública... E com êsse diálogo entre o consciente e o sub-consciente chegamos à casa. Qual não foi a nossa surpresa quando ligando para o Canal 5, verificamos que o rapaz estava com a razão. Lollobrigida com sua graça e beleza "surgia" no vídeo...

Pouco depois o locutor anunciava:

— Acabaram de ouvir a cantora argentina...

Ainda duvidamos. Era a Lollobrigida ou não era?

Havia na verdade, uma grande semelhança. Contudo, a que estava ali era a bela Virginia Luque, argentina legítima, cujo nome na vida real é Violeta Maval Domingues ao qual acrescentou Mampel, sobrenome do seu esposo. Suas atividades artísticas são das mais intensas, fazendo teatro, cinema, rádio, televisão e ainda gravações para uma emprêsa de discos de Buenos Aires.

Dissipou-se a nossa dúvida. Entretanto, a artista portenha nada deve a "Lollô", a não ser os acentuados traços fisionômicos da estrêla do cinema peninsular. Realmente, quem a vir na rua, fará por certo essa pergunta a si mesmo:

Lollobrigida em São Paulo?

J. BANDEIRANTE

RÁDIO-TEATRO

Sob a direção de Alfredo Todaro, contra-regra de César Leitão e sonoplastia de Waldir Luís, temos na Rádio S. Paulo, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16,30, a novela de Mario Guimarães "A Volta do Mal". No elenco: Lenita Helena, Waldir de Oliveira, Arlete Montenegro, Sonia Regina e outros.

• "O Amor Que Tu Me Deste", novela de Dulce Santuchi, é levada ao microfone da P.R.A.-5, nos dias pares, no horário das 9,30 hs. tendo nos principais papéis Mauricio de Oliveira e Lenita Helena.

• Temos na S. Paulo nos dias impares, no horário das 19 horas, a novela de Ciro Bassini "Ciume", sob a direção de Augusto Barone, contra-regra de Antonio Melo e sonoplastia de Plinio de Oliveira. Protagonistas: Maria Teresa e Jorge Luís.

• "Anjo e Demonio", produção de Meira Guimarães, é apresentada às terças, quintas e sábados, às 11,30 hs. na emissora da Av. Angélica. Com sonoplastia de Waldomiro Costa, contra-regra de Domingos Paulo e direção de Vitor Lopes, o original de Meira tem nos papéis centrais a dupla Jorge Luís e Maria Teresa.

PREFIXOS EM DESFILE

Reapareceu nas emissoras da Organização Victor Costa (Rádios Excelsior e Cultura), a famosa orquestra Cassino de Sevilha.

* O cantor Roberto Luna continua fazendo sucesso na Nacional paulista.

* "O Clube Abre Às Cinco" prossegue animado na Rádio Record.

* Walter Abraão, do Departamento de Esportes da Difusora, renovou contrato por mais dois anos.

* Passou a ser irradiado no horário das 7,45, o programa "Boletim Manuel Durães", da Rádio Record, "a maior".

* A voz do cantor Orlando Dias continua sendo ouvida com agrado na Rádio Gazeta.

* Celina Amaral vem se distinguindo como rádio-atriz da Record.

ADIVINHE...

Todas as sextas-feiras, às 20,30 horas, a TV-Record vem apresentando com grande aceitação por parte da maioria dos telespectadores, o seu interessantíssimo programa "Adivinhe" o que êle faz". Tendo à frente o simpático José Blota Junior, o homem que veio de Ribeiro Bonito para vencer em São Paulo, "Adivinhe o que êle faz" diverte e instrui, constituindo inegàvelmem que veio de Ribeirão Boni- programação sextaferina da "maior".

A GIRAFA VIU NAS TVS...

Hebe Camargo em "Musical Manon", na TV-Paulista.

• Clarice Amaral no "Big Show" na TV-Record...

• Leny Eversong em audições exclusivas na TV do Sumaré...

• Silvio Caldas e Elizete Cardoso em "O Samba na Vila", na TV-Record...

• As velhas "Fabulas Animadas", na TV-Tupi e "Namorados Valery", na TV-Paulista.

• "De Portas Abertas", na TV-Record e "Música, Dôce Música", na TV-Tupi.

• "Nosso Amigo Arrelia", na TV-Record e "Estrêla", na TV-Paulista.

• "Abertura" e "Zas-Tras", na TV-Paulista e "Teleteste", na TV-Tupi.

• O ator Sergio Cardoso na TV-Record e "Cob Tele-jornal", na TV-Paulista.

AVENTURA EM BUENOS AIRES

21.º CAPÍTULO — Resumo: Estão prontas as fotografias para a chantage; Souza, porém, não se mostra contente, pois, traiu a mulher pela qual acabara por se apaixonar. Disposto a salvar Alice da chantage, corre ao teatro, sem perceber que é seguido por um capanga do "corvo". Alice e Bertoli, infor-

Enquanto Mário, seguido pelo doutor Aguinaldo, parte em socorro de sua amada, no hotel onde esta se hospeda, na Capital Venezuelana...

por Souza, dos planos dos bandidos procuram um meio de fugir da situação crítica que se tram. Enquanto isto celebra-se o noivado de Mário e Isabel. Durante a festa o jovem recebe um ama e chama o mordomo. O desaparecimento de Mário chama a atenção de Isabel, que interro- o criado é informada da partida de seu noivo, após o recebimento de um telegrama, que na pres- esqueceu. Isabel e suas aliadas, tomam conhecimento do apêlo que êste contém...

Nésse meio tempo. Mario chega a Caracas, sepuido sem o saber pelo dr. Aguinaldo. Sua primeira visita e' ao teatro onde Alice trabalhava. Recebe, porem, uma surpresa.

Posteriormente interrogatório e a visita do rapaz ao hotel de Alice.

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

★

FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES

★

SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERÊNCIO

(De 1927 a 1954)

★

PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES

★

SECRETÁRIO

ALBERTO M. CORRÊA

★

TELEFONES:

Redação:	43-2431
Diretor:	23-1472
Publicidade: ...	43-0736
Oficina:	28-8943

COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavier, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perédo, João Bandeirante, Julio Moret e Mário Mascarenhas.* ..

ASSINATURA

Anual registrada: ..	Cr$ 450,00
Semanal registrada:	Cr$ 225,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 223

Horizontais: 1 - Cada uma das doze divisões do ano; 4 - Sufixo latino que denota fôrça, extensão, abundância ou simples qualidade; 5 - Dote natural; 6 - Pinha; 7 - Decifrar; 8 - Regressar; 9 - Acrescentar; 11 - Indivíduo tôlo, ingênuo; 12 - Perfume; 13 - Oro.

Verticais: 1 - Modo de ser; 2 - Doutrina secreta que se comunica só aos iniciados (pl.); 3 - Adicionar; 8 - Navio movido por máquina de vapor; 10 - Pouco vulgar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Par; 4 - Giram; 6 - Alado; 7 - Lá; 8 - Ir; 10 - Erros; 11 - Atólo; 12 - Ela.

Verticais: 1 - Pilarte; 2 - Ara; 3 - Radiola; 4 - Galéa; 5 - Marso; 10 - Rol.

CHARADAS AUXILIARES

(Col. de FUSINHO)

I		II
		(Col. de *Alotropina*)
——— + ta =	Procura.	
——— + ta =	Bosque.	——— + las = Projéteis.
——— + ta =	Fiasco.	——— + las = Simplórias.
——— + ta =	Dose.	——— + las = Apertos.
Conceito: Colega.		*Conceito*: Trapaça no jôgo.

Soluções das anteriores: I - Paralipômenos; II - Cubículo.

GRACIOSO VESTIDO EM TECIDO DE "POIS" EM TOM PASTEL. SAIA COM UM PANO LISO NA FRENTE E GODÊ DE AMBOS OS LADOS. CORPO CHEMISIER COM MANGAS RAGLÃ.

IVON CURI

★

JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

NOME de prestígio no rádio possui êsse rapaz que cada dia irra
tros de simpatia e atrai para si um grande número de fãs.
surgiu interpretando as primeiras músicas, não conseguiu, de
opinião favorável do público. Inteligente e esperto, como todos
enchem a Nacional, êle esperou uma oportunidade para mostr
valor. De quando em quando apresentava uma novidade para
o fã até que quando achou chegado o momento lançou-se à lut
fàcilmente. Hoje Ivon Curi é um dos donos do rádio, ostentan
"Rei do Rádio", que tem honrado com uma série de grandes in

quilôme-
ando êle
nto, uma
Curi que
que tinha
erimenta
nhando-a
corôa de
retações.